



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA



BRAZLÂNDIA-DF

2023



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

SUMÁRIO

1 – Identificação	05
2 – Apresentação	06
3 – Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	07
4 – Função Social da Escola	22
5 – Missão	23
6 – Fundamentação e Concepções Teóricas	23
• Princípios que orientam a prática educativa – LDB	23
• Fundamentos teóricos-metodológicos.....	24
• Fundamentos Didático-Pedagógicos	26
7 – Objetivos	27
• Objetivo Geral	27
• Objetivos Específicos	28
8 – Organização Curricular da Unidade Escolar (Currículo em Movimento do DF / Base Nacional Comum Curricular – BNCC)	28
• Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos	29
○ Projeto Transição/ Projeto Na Moral/Projeto SuperAção/ Programa Educador social Voluntário/ Programa de Saúde na Escola- PSE / Projeto de Leitura/ Fantastic Day/ Cultura de Paz	29
• Temas Transversais	33
○ Educação para a Diversidade / Cidadania e Direitos Humanos / Sustentabilidade / Outros	33
9 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	35
• Ciclos / Séries / Semestres	36
• Equipe de Professores	38
• Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar (Individual/Por disciplina/Por Ano-Série/Coletiva)	38
• Formação Continuada dos profissionais da educação	40
• Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA	40
• Orientação Educacional – OE	41



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

• Atuação dos profissionais de apoio escolar (monitor/jovem candango/ outros)	41
• AEE / Sala de Recursos	41
• Laboratório de Informática	42
• Professores Readaptados	42
• Implementação da Cultura de paz	42
10 – Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar	43
• Administrativo	43
• Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria	43
• Serviços de Apoio / Monitoria	44
• Biblioteca Escolar/ Sala de Leitura	44
• Sala de Multimídia / Auditório	44
• Regimento Interno	44
• Regime disciplinar	44
• Uniforme	45
11 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas	45
• Avaliação para aprendizagens	45
• Avaliação em Larga Escala	49
• Conselho de Classe	53
12 – Plano de Ação para Implementação do PPP	54
• Gestão Pedagógica	54
• Gestão de Resultados Educacionais	54
• Gestão Participativa	55
• Gestão de Pessoas	56
• Gestão Financeira	56
• Gestão Administrativa	58
13 – Planos de Ação Específicos	58
• Coordenação Pedagógica	58
• OE	62



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

• SEAA	68
14 – Plano de Ação para a Implementação do Projeto Político-pedagógico.	76
15- Projetos Específicos da Unidade Escolar	77
16 – Acompanhamento e Avaliação do PPP (Avaliação Coletiva / Periodicidade / Procedimentos – Instrumentos / Registros)	84
17 – Referências Bibliográficas	85



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

1. Identificação

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA
Coordenação Regional de Ensino	BRAZLÂNDIA
Endereço	QUADRA 46 ÁREA ESPECIAL - VILA SÃO JOSÉ/BRAZLÂNDIA-DF
Telefone	3901-8253/3901-8200
E-mail	cef03braz@gmail.com ; cef03.brazlandia@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da UE	21/03/2006
Turnos de Funcionamento	DIURNO (MATUTINO E VESPERTINO)
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	EF 02 - ANOS FINAIS
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (X) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM (X) NÃO
Equipe Gestora	RENATA MARIA FARIAS DE FRANÇA / DIRETORA ELENIR DOS SANTOS LIMA / VICE- DIRETORA IDOMAR DO NASCIMENTO / SUPERVISOR PEDAGÓGICO SUELI CRISTINA DA PAIXÃO / CHEFE DE SECRETARIA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

2. Apresentação

A elaboração deste Projeto Político Pedagógico contou com a participação de todos os agentes envolvidos no processo educacional: alunos, pais, servidores da carreira assistência, carreira magistério e gestores. O que torna a escola mais democrática e com maior respaldo para exercer seu papel em consonância com as Diretrizes da Secretaria de Educação e Regimento Escolar.

Compreende-se o PPP como um produto coletivo constituído de objetivos e metas que serão trabalhados a fim de serem alcançados a partir da utilização de meios e instrumentos didáticos e pedagógicos pensados em formas de ações e procedimentos que facilitem e concretizem o fazer pedagógico dos professores e de todos os agentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, proporcionando ensino de qualidade aos estudantes. Projeto que precisa ser permanentemente revisto, tendo como ponto inicial o resultado das ações desenvolvidas no dia a dia do chão da escola e das demandas que possam surgir no percurso; ou seja, avaliação por meio de constante reflexão e diálogo com todos os envolvidos no processo.

Em 2020-2021, em decorrência da suspensão das atividades pedagógicas como medida para contenção da disseminação do coronavírus, os sistemas de ensino buscaram novas formas de ofertar educação de modo a assegurar a todos o direito à aprendizagem, fazendo, para isso, as adaptações necessárias. Tratando-se do Distrito Federal, as atividades educacionais ocorreram de forma remota, mediadas por meio de recursos tecnológicos (computador, notebook, Ipad, tablet, google Meet), garantindo aos que não dispunham dessas ferramentas material impresso material teórico impresso.

Mesmo nesse momento atípico, a qualidade do ensino também pressupôs o princípio da gestão democrática, como orientadora da construção de uma escola que valorize as relações estabelecidas pelos indivíduos em seu cotidiano visando assegurar aprendizagem voltada para as necessidades e o sucesso do estudante, desenvolvendo ações que assegurassem o acesso e a permanência do aluno na escola, compartilhando saberes que pudessem ser percebidos e construídos a partir da integração das diversas áreas do saber humano e não de maneira isolada e fragmentada.

Com o retorno híbrido e depois presencial de professores e estudantes no segundo semestre de 2021 e com o retorno 100% presencial em 2022, notou-se que, problemas sócio emocionais, agitação e crescimento da violência verbal e física entre estudantes são problemas maiores que a significativa perda de conhecimentos acumulada no período pandêmico e de aulas remotas. E 2023, percebe-se que os problemas sócio-emocionais e de interação social diminuíram, ainda que timidamente, e que já se pode concentrar trabalho na recuperação das aprendizagens prejudicadas no auge do período pandêmico.

Assim, após recolher e analisar o material construído coletivamente em diversas reuniões com a comunidade escolar e coletivas com professores e servidores, a equipe pedagógica da escola se reuniu para organização e sintetização dos dados em conformidade com a Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) que diz:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I – elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II – administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III – assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV – velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

V – prover meios para a recuperação dos estudantes de menor rendimento;

VI – articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

VII – informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos estudantes, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica;

VIII – notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos estudantes que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei. (Inciso incluído pela Lei nº 10.287, de 20.9.2001).

Entendendo esse contexto, o Centro de Ensino Fundamental 03 busca através da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico oferecer ensino de qualidade, que evite a repetência e a evasão escolar, inspirado nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade, com o dever de proporcionar aos educandos a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, preparando-os para o exercício consciente da cidadania.

3. Histórico da escola

Caracterização Física

O prédio escolar conta com dois portões de acesso, um para estudantes (com 4 lavatórios de 2 cubas cada para higienização das mãos) e outro para servidores, um portão de acesso para veículos, um estacionamento, pátio coberto e pátio descoberto. No térreo, ficam a secretaria com a mecanografia, a direção, a sala de apoio, a sala dos professores, a sala de coordenação, a sala de múltiplas, o almoxarifado, a cozinha com o depósito de alimentos, a copa dos servidores terceirizados, a copa dos professores, os banheiros para servidores, 1 banheiro adaptado com bancada (PCD), 1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino para os estudantes, o laboratório de informática (no momento, desativado), a sala de leitura, a sala de recursos (no momento, sem professores para atendimento dos ANEEs), 3 salas de aula, duas escadas para acesso ao 1º andar. No 1º andar, existem 15 salas de aula, 1 sala utilizada pela psicóloga, 1 sala para SOE, 1 banheiro adaptado sem bancada (PCD), 01 banheiro feminino e 1 banheiro masculino para estudantes, o elevador não funciona.

A sala de Informática fica no térreo, contém 18 CPUs (PROINFO-MEC) com 36 monitores (telas), está desativada desde o início de 2018, por falta de recursos humanos e serviços de consertos e manutenção dos equipamentos ou substituição por equipamentos mais atualizados. Em 2022, passou por reforma da estrutura física com recursos provenientes de verba parlamentar e aguarda novos recursos para que se possa comprar novos computadores e reativar a sala que tanto falta faz.

Em dezembro de 2018, foi concluída a reforma da cozinha, do depósito de alimentos e dos seis banheiros destinados aos estudantes, incluindo a colocação da bancada de mármore para a troca de fraldas no banheiro (térreo) das PCDs.

Em 2019, foram trocados todos os quadros de murais de madeira e feltro por quadros de cerâmica. O antigo laboratório da Ciência em Foco foi dividido e transformado em duas salas de aula para atender às Classes Especiais. Com a saída das duas Classes Especiais, as duas salas funcionam para aulas de reforço e para atividades de Educação Física, uma vez que ainda não temos quadra de esportes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Em 2020, foi feita a pintura de todo o prédio escolar e muros, reparos na caixa d'água e bomba d'água, ampliação do número de tomadas na sala dos professores, na sala de coordenação e direção; foram instalados ventiladores em todas as salas de aula. Foram feitos consertos em parte das canaletas de chuvas no pátio aberto interno. Também se fez revisão no sistema de iluminação de todo o prédio e substituição das lâmpadas queimadas.

Em 2021, foi instalado um bebedouro no pátio superior e trocou-se todas as torneiras da escola por torneiras automáticas, medida preventiva em razão da pandemia da COVID-19 e o possível retorno às atividades presenciais ou híbridas. Também foram colocadas fechaduras anti vandalismo em todas as portas das salas de aula e da Sala de Leitura. Com o retorno presencial, foi necessário comprar mais mesas e cadeiras plásticas para servir o lanche no pátio e possibilitar o distanciamento entre os estudantes no momento das refeições.

Em 2022 e 2023, iniciou-se o ano letivo com atividades 100% presenciais, observando-se os protocolos de biossegurança recomendados pelas autoridades competentes no assunto para contenção da disseminação do coronavírus.

Descrição histórica

O Centro de Ensino Fundamental 03 foi inaugurado no dia 21 de março de 2006, fruto da reivindicação dos moradores da Vila São José. Inicialmente, a escola foi pensada para atender alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Contudo, devido ao elevado número de educandos com faixa etária inferior, residentes nas proximidades da escola que necessitam percorrer grandes distâncias para acessar outras unidades escolares, passou a atender à clientela de séries iniciais.

A escola atendia o ensino especial (regular), QMCM (Quanto Mais Ceddo Melhor – 6 anos), 1ª, 2ª, 3ª séries do Ensino Fundamental. Em 2007, com a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos, no DF, criou-se o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), que compreende alunos com 6 anos, BIA I; alunos com 7 anos, BIA II; alunos com 8 anos, BIA III; e estudantes repetentes do ano anterior, além de estudantes do ensino especial ainda no processo de alfabetização e letramento. Posteriormente, 2008 e 2009, a escola ofertou educação infantil a crianças de 4 a 5 anos e anos iniciais do ensino fundamental.

No ano de 2010, o CEF 03 iniciou suas atividades pedagógicas com as séries finais do Ensino Fundamental, atendendo tanto a alunos da 5ª série (6º ano do Ensino Fundamental de 9 anos) à 7ª série (8º ano do Ensino Fundamental de 9 anos), mas manteve ainda 08 turmas de Anos Iniciais (3ª série/4º ano e 4ª série/5º ano). No ano seguinte, considerando as reivindicações da comunidade escolar, ofertou-se também Educação de Jovens e Adultos, no noturno, compreendendo alunos do 2º Segmento (5ª a 8ª série/etapa), cuja oferta encerrou-se em 2013.

Em 2016, o CEF 03 firmou parceria com a Escola Parque da Natureza de Brazlândia (EPNBRAZ), em caráter intercomplementar, e as aulas de Educação Física, Artes e PD3 do matutino passaram a ser desenvolvidas nesse espaço. Em 2017 e 2018, esse atendimento foi ampliado, compreendendo também, a estudantes dos 8º e 9º anos. Porém, em 2019, essa parceria foi encerrada, em razão da mudança de endereço da EPNBRAZ, o que ocasionou redução do seu espaço físico, impossibilitando, assim, o desenvolvimento das atividades previstas.

Desde 2016, a escola oferece dois lanches, conforme cardápio orientado pela equipe de nutricionistas da SEEDF, por turno, aos estudantes. No matutino, é servido café da manhã na entrada (07h20 a 07h30) e lanche (arroz, feijão, carne etc.) no intervalo (10h05 a 10h20 - 6º anos, 10h25 a 10h40 - 7º anos); no vespertino, lanche (arroz, feijão, carne) no intervalo (15h às



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

15h15min - 8º anos, 15h20 a 15h35 - 9º anos) e a segunda refeição, na saída, (17h50 a 18h). Isso fez com que diminuísse o número de alunos desnutridos e minimizasse significativamente o percentual de estudantes que passavam mal durante as aulas. Destaca-se que a escola atende a diversos alunos residentes na zona rural de Brazlândia (Maranata, Radiobraz, Capão da Onça etc.) e das cidades e distritos do entorno (Águas Lindas de Goiás, Monte Alto, Vendinha etc.), os quais - muitas vezes - saem muito cedo de casa e, mesmo dispondo de alimentos, não se alimentavam adequadamente antes de sair de suas casas, motivo pelo qual sentiam-se mal na escola.

Em 2017, o CEF 03 também abriu, por solicitação da Estratégia de Matrícula, uma turma de Classe Especial no turno matutino, para atender alunos PCD's (Pessoa com Deficiência) vindos do Centro de Educação Especial 01 de Brazlândia (CENE BRAZ). Em 2019, abriu também uma turma de classe especial (TGD, ora denominada TEA) com alunos oriundos da Escola Classe 08 de Brazlândia. Posteriormente, em 2022, por questões relacionadas à falta de infraestrutura e recursos humanos, essas turmas foram remanejadas para o CEF 02 de Brazlândia, unidade de ensino que, além de classes comuns, oferta também a EJA Interventiva.

Como a escola não possui refeitório, são colocadas mesas e cadeiras plásticas no pátio inferior para acomodar os estudantes no momento das refeições, e, uma vez que o espaço ainda não é suficiente para acomodar a todos, foram disponibilizados bancos nos corredores do térreo para garantir a todos os estudantes condições adequadas para se alimentar.

Em 2020, com a suspensão das atividades educacionais não presenciais em decorrência da pandemia COVID-19, o atendimento educacional ocorreu por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no Google Classroom, em que foram postadas atividades abordando os conteúdos elencados no Currículo em Movimento, materiais teóricos em formato pdf., vídeos explicativos etc., sendo assegurado aos alunos que não dispunham de recursos tecnológicos (computador, notebook, celular, tablets etc.) materiais impressos para desenvolvimento das atividades e garantia do direito à aprendizagem.

Nesse período, a frequência dos alunos estava condicionada à resolução e devolução das atividades na plataforma e/ou impressas, sendo imputada “falta” àqueles que, em hipótese alguma, as devolveram. Essas mesmas atividades também foram consideradas como instrumentos de avaliação processual, em caráter formativo, conforme as Orientações da Portaria nº 132/2020, no DODF nº 108 e Orientações à Rede Pública para o Registro das atividades Pedagógicas não Presenciais, de junho de 2020, e demais documentos relacionados ao tema emitidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Nesse ano, os alimentos do depósito escolar foram doados para os estudantes, no ato de distribuição das cestas verdes, evento organizado conforme as orientações passadas pela SEEDF via UNIAE.

Para atendimento do corpo discente e das famílias durante as atividades remotas, os professores e demais servidores que atuam nas unidades de ensino da SEEDF participaram de curso de formação, realizado em três dias em formato EAD, pela Escola de Aperfeiçoamento do Profissional da Educação, com o objetivo de instrumentalizá-los para operar com recursos tecnológicos e multimídias digitais, pois, até então, grande parte do corpo docente da SEEDF desconheciam ou ainda não tinham habilidades com essa nova realidade, o que poderia comprometer tanto a interação dos professores com os estudantes ou, até mesmo, entre alunos, como também o desenvolvimento das atividades educacionais.

Em 2021, as aulas continuaram pelo ensino remoto, em que se desenvolveram atividades e ações além da continuidade da ação pedagógica descrita anteriormente, observando as orientações previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96), a qual dispõe, no artigo 32 § 4º, “que o ensino a distância pode ser utilizado como complementação da aprendizagem ou em



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

situações emergenciais no ensino fundamental”; Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE/CP), Nº 2, de 10 de dezembro de 2020, que institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

No âmbito do Distrito Federal, o DECRETO nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19 (Sars-Cov-2), e outras providências, prorrogou a suspensão de atividades educacionais presenciais em todas as creches, escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada. Para garantia do direito à educação, por meio da Circular Nº 2/2021 - SEE/GAB (Processo SEI 00080-00032397/2021-43), que apresenta orientações quanto ao DECRETO Nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, regulamenta o regime de teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, para os órgãos da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Distrito Federal, como medida necessária à continuidade do funcionamento da administração pública distrital, em razão da pandemia COVID-19.

Só no segundo semestre do ano letivo de 2021, as atividades educacionais presenciais foram retomadas de forma híbrida, em que parte das turmas assistiam às aulas no interior da escola enquanto o outro grupo era atendido por meio de material impresso e videochamadas pelo Google Meet, alternadamente, conforme “Orientações para a retomada das atividades presenciais/híbridas nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal”, elaborada pela SEEDF, No mês de novembro de 2021, o governo do Distrito Federal autorizou o retorno 100% presencial de todos os estudantes e professores da rede, com exceção das professoras e estudantes grávidas e aqueles que apresentaram algum comprometimento.

Em 2022, por meio de atividades diagnósticas realizadas no início do processo de ensino-aprendizagem, verificou-se a necessidade de uma nova organização tanto do espaço físico quanto curricular para melhor atender às necessidades do corpo docente e discente. Para isso, realizaram-se, no ambiente escolar, formações continuadas a fim de construir junto com o corpo docente uma organização curricular que contemplasse os conteúdos a serem retomados ao longo das aulas de todos os componentes curriculares, conforme orientações da Secretaria de Educação, que disponibilizou reorganização curricular para recomposição das aprendizagens 2021-2022, a qual junto com o Currículo em Movimento do DF orientou as práticas pedagógicas dessa unidade de ensino e minimizou, mesmo que de forma tímida, as fragilidades diagnosticadas.

Em 2023, o mesmo processo de atividades diagnósticas iniciais e reorganização curricular foi retomado para orientar o planejamento do professores quanto às práticas pedagógicas necessárias para o alcance das aprendizagens.

Apresentação e análise de resultados de indicadores , índices e dados e características sociais, econômicas e culturais da comunidade

O Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia, localizado na quadra 46 da Expansão da Vila São José, faz parte da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. Esse novo bairro surgiu em meados de 1994, a partir de uma invasão de terras. Sendo uma comunidade de zona periférica, percebe-se a carência de serviços públicos, ainda não consolidados como, por exemplo, poucas viaturas fazendo rondas ostensivas; há uma unidade básica de saúde, mas sempre



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

faltam médicos, calçadas sem sinalização de pavimentação de piso tátil, poucas rampas de acessibilidade.

Na região, faltam espaços recreativos e opções de lazer para os jovens que, quando não estão na escola, ficam com o tempo ocioso, sem opções de cultura, lazer e esportes ou cursos profissionalizantes. Há na cidade, apenas um Centro Olímpico e alguns projetos sociais desenvolvidos por membros da comunidade com atividades de capoeira, jiu-jitsu, Kung-Fu Whusu ou escolinhas de futebol, que, devido a falta de espaços físicos adequados para desenvolverem os trabalhos, atendem a um número pequeno de crianças e adolescentes, nos quintais ou garagens de suas residências, em salas de instituições religiosas ou nas poucas quadras de esportes existentes nas redondezas.

A Escola Técnica de Brazlândia, situada na Vila São José, foi inaugurada em 9/02/2021, mas ainda não oferece cursos profissionalizantes que atendam ao público da faixa etária dos alunos do CEF 03, uma vez que se tratam de alunos que estão cursando o ensino fundamental. Destaca-se que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, os cursos concomitantes para os que estão cursando o ensino médio e subsequente são apenas para os que já concluíram essa etapa.

Na comunidade, em que está localizado o prédio do CEF 03, como em várias regiões periféricas do Distrito Federal, ainda se observa a existência de tráfico de drogas, disputas de gangues, roubos, brigas, desemprego, falta de alimentos e tantos outros problemas sociais típicos das periferias. Esses fatores se configuram em vertentes que dificultam as práticas educativas dentro e fora do ambiente escolar, potencializando o baixo rendimento, a evasão escolar e até aumento dos índices de reprovação. Isso faz com que a comunidade escolar precise passar por orientações constantes sobre mediação de conflitos a fim de se construir um ambiente produtivo e humanizado, promovendo, assim, a cultura de paz.

A parceria da SEEDF com o Batalhão Escolar da PMDF faz-se necessária tanto para ações de cunho preventivo e educativo, como também repressivo. Em situações de conflitos, é fundamental acionar o Batalhão Escolar e as demandas de menor periculosidade são resolvidas, em sua maioria, no local, já as mais graves são encaminhadas à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA).

Em levantamento realizado com pais e alunos através de documentos de pesquisa para a construção deste Projeto Político Pedagógico, percebe-se que a escola é bem avaliada pela comunidade escolar, que reconhece e respeita o trabalho desenvolvido por todos da instituição. Esse colegiado faz apenas algumas ressalvas quanto ao compromisso dos alunos com os estudos, à falta de espaços adequados para a prática de atividades de Educação Física e ao fechamento do laboratório de informática.

Observou-se que, dentre as solicitações da comunidade, os mais requisitados são a anexação da quadra de esportes para realização de atividades físicas e a reativação do laboratório de informática a fim de promover letramentos digitais e melhor preparar o corpo discente para operar com recursos tecnológicos e plataformas digitais diversificadas, tão necessárias para promoção de aprendizagens significativas. A escola busca recursos suficientes para atendimento dessas reivindicações por meio de solicitações de verbas parlamentares e ofícios encaminhados à seção de obras da SEEDF.

Quanto às questões pedagógicas, toda a comunidade escolar mostra-se preocupada com a recuperação das aprendizagens dos alunos, uma vez que a pandemia evidenciou o quanto o ensino carece da presença física do professor e do aluno para que os métodos e processos de ensino e de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

aprendizagem se consolidem. Destaca-se que, durante esse difícil momento, nem estudantes nem professores estavam preparados para ministrar aulas on-line tampouco assistir a elas, pois, por se tratar de uma medida repentina, não houve tempo para a transição do método presencial para o remoto. Por essa razão, muitos implantaram ações típicas do presencial ao meio virtual, sem observar as características inerentes a cada recurso.

O ensino remoto deixou claro não só a dificuldade de aquisição e/ou de acesso a equipamentos (celulares, computadores, notebooks, tablets etc) como também sistemas e acessos à internet mais eficientes. O ensino remoto/híbrido mostrou também que os estudantes, os professores, as equipes pedagógicas e as equipes gestoras necessitam desenvolver habilidades para operar com recursos tecnológicos digitais. Destarte, tanto a formação continuada para melhor preparar os professores e demais integrantes da comunidade escolar para agir no ambiente virtual quanto a criação e efetivação de políticas públicas destinando verbas para equipar as escolas com recursos tecnológicos (sinal de internet eficaz e suficiente, computadores e datashow para todas as salas de aula etc) e utilizá-los em sala de aula são indispensáveis para formação de sujeitos capazes de atuar na sociedade contemporânea.

Com o retorno das atividades pedagógicas presenciais, verificou-se a necessidade de realizar reorganização curricular conforme replanejamento para recomposição das aprendizagens disponibilizado pela SEEDF para retomar os conteúdos em que os alunos mais apresentaram fragilidades de forma a garantir aprendizagens significativas por meio de objetivos claros e sucintos, pois o prejuízo ocorrido no período pandêmico levará alguns anos para se recuperar.

Para orientar a prática pedagógica e traçar estratégias metodológicas para abordar os conteúdos em sala de aula, neste ano (2023) foi realizada no início do processo a Avaliação Diagnóstica para coleta de dados, que apontou as seguintes fragilidades em Língua Portuguesa e Matemática:

Língua Portuguesa - 6º ano	
DH9	Reconhecer recursos de coesão pronominal em um texto (pronomes anafóricos).
DH10	Reconhecer marcas de determinada variedade social, regional, etária etc. em textos opinativos ou argumentativos.
DH13	Reconhecer relações lógico-discursivas presentes no texto (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação).
DH16	Inferir informações em textos verbais.
DH17	Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso do ponto de exclamação.
DH19	Identificar relação de concordância nominal em um texto.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Matemática - 6º ano	
DH2	Corresponder às representações fracionárias e percentual de um número racional.
DH3	Identificar elementos de um espaço amostral associado à ocorrência de resultados igualmente prováveis em eventos aleatórios.
DH4	Reconhecer a representação fracionária de um número racional, associada à ideia de parte-todo, com o apoio de figura.
DH8	Corresponder pontos da reta numérica a números racionais, dados em representação fracionária.
DH9	Utilizar o cálculo da probabilidade de ocorrência de um evento em um espaço amostral equiprovável na resolução de problemas.
DH11	Identificar o maior número dentre uma coleção de números racionais, dados em representação decimal, formados até a ordem dos milésimos.
DH14	Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo o significado aditivo da operação multiplicação (soma de parcelas iguais), na resolução de problemas.
DH17	Resolver problema que envolva interpretação de informações apresentadas em gráfico de colunas.
DH19	Identificar dentre uma coleção de frações, aquela que é equivalente à uma fração de numerador diferente de 1.

Língua Portuguesa - 7º ano	
DH8	Reconhecer relações lógico-discursivas, marcadas por conjunções, advérbios e locuções.
DH9	Identificar relação de concordância nominal em um texto.
DH10	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em textos de divulgação científica.
DH14	Distinguir um fato de uma opinião em um texto jornalístico.
DH15	Reconhecer os elementos/estrutura da narrativa em textos literários de gêneros diversos.
DH17	Reconhecer recursos de coesão pronominal em um texto (pronomes anafóricos).
DH19	Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em um texto.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Matemática - 7º ano	
DH2	Reconhecer a representação numérica decimal da escrita por extenso de um número racional.
DH3	Reconhecer ângulos por meio de mudança de direção, identificando ângulos não retos.
DH4	Identificar o triângulo obtusângulo em uma dada coleção de triângulos.
DH5	Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação multiplicação na resolução de problemas.
DH6	Identificar polígonos regulares em uma coleção de polígonos dada
DH7	Utilizar porcentagem em situações de acréscimos na resolução de problemas.
DH8	Utilizar a probabilidade de ocorrência de um evento aleatório na resolução de problemas.
DH10	Utilizar o cálculo da medida da área de figuras planas, dadas as medidas de seus lados, na resolução de problemas.
DH12	Utilizar números racionais, dados em representação fracionária, envolvendo um dos significados da operação adição na resolução de problemas.
DH14	Reconhecer paralelogramos por meio de suas propriedades.
DH17	Utilizar número racional, dado em representação fracionária, envolvendo o cálculo da fração de uma quantidade na resolução de problema.
DH18	Resolver problemas que envolvam interpretação de informações apresentadas em gráficos.
DH20	Corresponder às representações decimal e fracionária de um número racional.

Língua Portuguesa - 8º ano	
DH2	Identificar recursos de coesão sequencial em narrativas.
DH5	Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em um texto.
DH12	Identificar recursos de coesão referencial em textos de diferentes gêneros.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

DH18	Reconhecer relações lógico-discursivas, marcadas por conjunções, advérbios e locuções.
------	--

Matemática - 8º ano

DH2	Utilizar volume/capacidade de um paralelepípedo na resolução de uma situação-problema.
DH3	Utilizar porcentagem, em situações de descontos, na resolução de uma situação-problema.
DH4	Identificar relações entre ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.
DH5	Corresponder pontos da reta numérica a números inteiros negativos.
DH7	Utilizar a média aritmética simples de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de uma situação-problema.
DH8	Utilizar número inteiro negativo, envolvendo algum dos significados da operação subtração, na resolução de uma situação-problema.
DH9	Utilizar equação polinomial de 1º grau na resolução de uma situação-problema.
DH10	Identificar uma figura simétrica à outra em relação ao eixo vertical.
DH12	Identificar a expressão algébrica que modela uma sequência numérica.
DH13	Reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados.
DH17	Utilizar o cálculo da medida do ângulo interno de um polígono convexo na resolução de uma situação-problema.
DH18	Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação divisão, na resolução de uma situação-problema.
DH20	Utilizar o cálculo da medida da área de figura bidimensional que pode ser decomposta em quadrados e/ou retângulos, na resolução de uma situação-problema.

Língua Portuguesa - 9º ano

DH2	Reconhecer relações lógico-discursivas.
DH3	Inferir os efeitos de sentido do uso de pontuação.
DH7	Relacionar a situação comunicativa ao uso de determinada variante em um texto.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

DH8	Inferir os efeitos de sentido produzidos pelo uso de figuras de linguagem.
D13	Reconhecer marcas de determinada variedade social, regional e etária dos gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos.
DH17	Reconhecer relações lógico-discursivas, marcadas por conjunções, advérbios e locuções.

Matemática -9º ano	
DH1	Identificar o tipo de gráfico como o mais adequado para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
DH2	Utilizar número inteiro negativo, envolvendo algum dos significados da operação subtração, na resolução de uma situação-problema.
DH3	Utilizar sistema de equações polinomiais de 1º grau na resolução de problemas.
DH4	Efetuar cálculos envolvendo potências de expoentes inteiros e expressar o resultado em notação científica.
DH5	Reconhecer figuras obtidas por composições de transformações geométricas (reflexão e rotação) na malha quadriculada.
DH6	Identificar a representação gráfica no plano cartesiano que expressa a relação entre duas grandezas diretamente proporcionais.
DH7	Utilizar o princípio multiplicativo de contagem na resolução de problemas.
DH8	Utilizar o cálculo da medida da área de figura bidimensional, dada pelo menos uma de suas dimensões, na resolução de problema.
DH9	Resolver problemas que envolvam o cálculo do valor numérico de expressões algébricas.
DH10	Utilizar a média aritmética simples de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de uma situação - problema.
DH11	Identificar a expressão algébrica que modela uma sequência numérica.
DH12	Utilizar a mediana de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de problemas.
DH13	Utilizar porcentagens na resolução de problemas.
DH14	Corresponder unidades usuais de medida de capacidade e volume: metro cúbico e litro.
DH15	Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas à sua representação gráfica.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

DH16	Identificar relações entre ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal.
DH17	Utilizar volume de um paralelepípedo na resolução de problema.
DH18	Resolver problemas que envolvam o cálculo de probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo.
DH19	Utilizar proporcionalidade inversa entre duas grandezas na resolução de problemas.
DH20	Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação divisão, na resolução de uma situação-problema.

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

http://avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/diagnostico_inicial/historico/escola.php

Além das fragilidades dos alunos, a avaliação diagnóstica inicial 2023 também mostrou as habilidades já alcançadas pelos estudantes, propiciando assim, um ponto inicial, conforme os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica, para os professores desenvolverem seus planejamentos de modo a fortalecer as aprendizagens já alcançadas e sanar as dificuldades para alcance das habilidades ainda não desenvolvidas.

Outro fator que interfere no processo de ensino e aprendizagem é a infrequência ou evasão escolar. Nessa U.E. a equipe gestora, o SOE e os professores preocupam-se com a frequência dos estudantes, buscando meios de garantir o acesso e a permanência dos discentes na escola, realizando buscas ativas, por meio de ligações telefônicas, mensagens e ou ligações por whatsapp, procura por redes sociais daqueles que ainda não estavam frequentando as aulas e, quando não encontrados por meio dessas ações, encaminha-se lista dos não localizados ao Conselho Tutelar a fim de que os procure por outros meios.

A busca ativa pelo estudante que se encontra matriculado nesta UE é constante e rotineira, objetivando o cumprimento da **Meta 2** do PDE (2015/2024):

Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

Com essa busca, os índices de evasão escolar minimizou-se; havendo, pois, o retorno daqueles que, por alguma razão, não estavam frequentando as aulas. Após aplicação de atividades diagnósticas para constatação das fragilidades desses alunos, a equipe pedagógica da escola juntamente com os professores definiram estratégias para recomposição das aprendizagens por meio das seguintes intervenções: aula de reforço, reagrupamento intraclasse, atividades diversificadas.

No ano de 2022, essa mesma estratégia foi realizada, mas, em decorrência da pandemia, os resultados não foram satisfatórios, pois identificou-se que os alunos infrequentes, em especial, dos 9º anos, não adquiriram aprendizagens suficientes a fim de prosseguirem para o próximo bloco do 3º Ciclo, mesmo com intervenções realizadas pelos professores e equipe pedagógica, dentre elas, reforço escolar no contraturno, atividades em reagrupamentos na classe ou interclasse, atividades de recuperação dos conteúdos. Os dados abaixo foram retirados do sítio eletrônico do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) e refletem, até 2019, o espelho do trabalho realizado por todos que passaram pela escola nos respectivos anos avaliados.

Taxa de Aprovação					
Ano	6º	7º	8º	9º	P ₁
2005	--	--	--	--	--
2007	--	--	--	--	--
2009	--	--	--	--	--
2011	76,2	76,9	89,8	93,8	0,83
2013	60,3	64,8	71,8	86,0	0,69
2015	61,9	60,2	84,4	72,3	0,68
2017	88,0	89,3	90,7	86,0	0,88
2019	93,8	71,8	95,7	87,0	0,86

<http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/53014553>

De acordo com esses gráficos do INEP, as taxas de aprovação variam de um ano para o outro, contudo, demonstram crescimento significativo a partir de 2015, com exceção do 7º ano no ano de 2019, em que houve uma redução do percentual indicado.

Nas estratégias avaliativas, um dos aspectos avaliados é a proficiência em Matemática e em Língua Portuguesa, que também é considerado pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), cujos resultados somados ao percentual de aprovação/reprovação e evasão escolar determinam o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de uma escola.

Saeb					
	Matemática		Língua Portuguesa		
	Proficiência média	Proficiência padronizada	Proficiência média	Proficiência padronizada	Nº
2005	-	-	-	-	-
2007	-	-	-	-	-



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

2009	-	-	-	-	-
2011	258,3	5,3	250,7	5,0	5,15
2013	234,4	4,5	244,3	4,8	4,65
2015	254,8	5,2	255,5	5,8	5,17
2017	267,6	5,6	274,9	5,2	5,71
2019	272,6	5,8	264,2	5,5	5,61
2021	251,63	-	255,26	-	-

IDEB									
ANO	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
META	-	-	-	-	4,5	4,8	5,0	5,3	5,1
VALOR				4,3	3,2	3,5	5,0	4,8	4,9

*Acima ou igual à meta *Abaixo da meta (<http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/53014553>)

Observa-se que, no caso do CEF 03, só houve o alcance da meta do Ideb nos anos de 2011 e 2017, e que, em 2019, mesmo com um tímido aumento da proficiência em Matemática, a meta não foi alcançada e ainda caiu de 5,0 para 4,8. Como dito anteriormente, não é avaliado só o resultado das provas de Matemática e Língua Portuguesa dos estudantes dos 9º anos, mas o trabalho de toda a comunidade escolar para alcançar o maior índice de aprovação, com conhecimento líquido, e garantir a permanência do estudante na escola, porquanto a evasão também contribui para diminuição dos índices nas avaliações externas, além dos prejuízos pedagógicos para tais estudantes.

Outro fator que interfere negativamente no processo de ensino-aprendizagem é a baixa participação dos pais na vida escolar dos filhos. A participação da família consiste em acompanhar todo o processo de aprendizagem em que os alunos estejam envolvidos, participar não só das reuniões de pais ao fim dos bimestres como também das extraordinárias, reservar períodos diários ou alternados de estudos em casa etc. Infelizmente, grande parte dos responsáveis pelos alunos não participam das reuniões tampouco comparecem à unidade escolar quando convocados, o que compromete significativamente a materialização das atividades pedagógicas.

Isso se justifica pelo fato de os pais geralmente trabalharem em outras cidades do Distrito Federal ou em área rural de Brazlândia, e os filhos, na maior parte do tempo, ou ficam em casa sob



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

a responsabilidade de irmãos mais velhos, ou deixados aos cuidados de parentes ou até de vizinhos no turno em que não estão na escola. Nesse contexto, os que se destacam são exemplos de superação, porquanto aprender em meio às dificuldades, inclusive, às adversidades financeiras e socioemocionais tão presentes nos lares, é um grande desafio.

A fim de amenizar essa fragilidade, a gestão escolar, entretanto, tem se esforçado para reverter essa situação, ora convidando, ora convocando os pais para palestras formativas (SOE, EEAA ou palestrantes convidados) ou para reuniões da Assembleia Geral da UEx para participarem não só das deliberações acerca das atividades pedagógicas, mas também dos recursos financeiros da escola.

Outro fato recorrente na escola, o qual reflete no desenvolvimento de trabalho pedagógico contínuo, é o alto índice de rotatividade de professores, os quais atuam em regime de contratação temporária - cerca de 95% dos que se encontram em atividade de regência. De certa forma, isso pode dificultar o bom andamento das atividades desenvolvidas na escola, pois, a cada ano letivo, o corpo docente da escola se renova, seja por professores substitutos ou por professores efetivos recém-empossados, os quais são movimentados no processo de remanejamento externo, em razão de diversos fatores, dentre eles, a distância entre suas residências e o local de trabalho. O ano letivo de 2023 teve início com aproximadamente 95% de professores substitutos.

Essa "descontinuidade" pode ser vista como um fator que contribui para um menor envolvimento dos docentes com a escola, pois, pelo fato de "estar de passagem", não têm tempo para se ambientar, participar - na íntegra - dos projetos da escola tampouco da vivência dos alunos ao longo dos quatro anos em que cursam os anos finais do ensino fundamental. Dessa forma, é difícil desenvolver um trabalho pedagógico holístico, contínuo e coerente com a realidade sociocognitiva dos estudantes, o que interfere não só na construção do conhecimento, mas também na própria identidade da escola.

Percebe-se na comunidade a carência de atividades de lazer e esportivas, assim, a fim de dar prioridade às demandas de educação e lazer, conforme reza a Lei Orgânica do Distrito Federal, no art. 3º, inciso VI, essa instituição de ensino busca meios para fomentar tais práticas, além de desenvolver atividades lúdicas no interior da escola, os alunos também participam de projetos como os Jogos Escolares e o JIBRAZ, nos quais estudantes de várias unidades escolares jogam futebol, queimada e outras modalidades. Embora haja premiação ao término desse campeonato, esse evento tem caráter mais integrador do que competitivo, porquanto promove a interação de estudantes da rede pública em sua maioria e privadas.

Além disso, em parcerias com instituições de natureza cultural, esportiva ou mesmo lúdicas, o CEF 03 promove passeios como visitas ao zoológico, cinema, museus ou centros culturais espalhados pelo DF, sítios históricos ou que promovam preservação do patrimônio histórico de Brasília, entre outros, a fim de materializar e contextualizar os conteúdos abordados em sala de aula. Assim, a escola faz-se agente que possibilita a construção de conhecimentos diversificados, observados em situações cotidianas.

O CEF 03 sempre incentiva os estudantes à participação em eventos e concursos de conhecimentos variados, como circuitos científicos, olimpíadas ou gincanas. No ano de 2016, a escola obteve resultados positivos nas duas Olimpíadas do Conhecimento de que participou: Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e a Olimpíada de Língua Portuguesa: Escrevendo o Futuro.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Seguem as premiações da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) a partir de 2016:

ANO	NÍVEL	PRATA	BRONZE	MENÇÃO HONROSA
2016	1	00	02	02
	2	00	00	03
2017	1	01	00	01
	2	00	00	03
2018	1	00	00	03
	2	01	01	01
2019	1	00	00	01
	2	00	00	01
2021	1	00	01	03
	2	00	00	05
2022	1	00	00	00
	2	00	00	02

Em 2020/2021, mesmo com as dificuldades do ensino remoto/híbrido, o estudante Rafael, 7º ano E, conseguiu a medalha de bronze na OBMEP, mostrando superação diante de novos desafios.

No ano de 2016, a aluna EMILLEN foi premiada com a medalha de Bronze na Olimpíada de Língua Portuguesa: Escrevendo o Futuro, desenvolvida pela parceria pelo Ministério da Educação, do Itaú Social e do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) e foi para a fase semifinal em evento ocorrido em Salvador-BA, com despesas todas pagas pelos organizadores das Olimpíadas.

Em 2018, unidade de ensino participou do VIII Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal, e chegou à Etapa Distrital com o Projeto “Gente Nasceu Para Brilhar Não Para Passar Fome” (Fábrica de Pão), do qual participaram as professoras Ângela Costa, Aline Cristina e estudantes sexto e sétimo anos, com destaque para os estudantes: ANA CLARA, GEOVANE, GEOVANA VITÓRIA, KARINA, KEMILY, LETÍCIA, NATHÁLIA, VITÓRIA (sobrenomes excluídos em razão da LGPD).

Tais premiações foram bastante comemoradas e divulgadas na escola, a fim de que, reconhecendo o esforço dos estudantes premiados, outros se interessem em participar.

No ano de 2022, os estudantes participaram da 2ª Gincana de Sustentabilidade da Comissão A3P CBMDF, uma parceria entre Grupos de Bombeiros Militares (GBM s) e Escolas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). O objetivo da gincana foi produzir uma mentalidade forte de educação ambiental e uma consciência preventiva de acidentes domésticos e contra incêndios em geral. Além do recolhimento de recicláveis (frascos de vidro transparente com tampa, tampa plástica, lacres de alumínio das latas metálicas, equipamentos eletrônicos, pilhas e baterias), houve também o concurso de trabalhos manuais realizados pelos alunos (Desenho e/ou pintura) Tema 1 – Preservação do meio ambiente Tema 2 – Profissão Bombeiro Militar, no qual uma aluna do 7º ano D ficou em primeiro lugar. No resultado geral, a escola ficou em 8ª colocação e teve como premiação um passeio ao Clube dos Bombeiros para a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

turma vencedora e quatro computadores doados pela Reciclotech para uso da escola. Um foi instalado na sala de Coordenação, um na Sala dos Professores, um na sala da Orientadora Educacional e um no Laboratório de Ciências Naturais.

Através das ações propostas nesse documento, espera-se que os alunos tenham formação escolar necessária para interferir em sua comunidade, participando das decisões, buscando soluções, mantendo boa convivência, desenvolvendo valores morais, éticos e de respeito à diversidade, ou seja, tornem-se cidadãos críticos, conscientes do seu papel na sociedade, mostrando seu protagonismo juvenil na construção de um mundo melhor por meio de ações presenciais ou nos meios de comunicação virtuais.

4. Função social da escola

A missão da escola, nos tempos atuais e de acordo com a legislação vigente, é promover o pleno desenvolvimento do aluno, preparando-o para o exercício da cidadania e qualificando-o para o trabalho. Nesse contexto, um dos grandes desafios é fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, não apenas um ponto de encontro entre alunos ou, até mesmo, o lugar em que os pais deixam os filhos a fim de irem trabalhar. Porém, que passe a ser tanto um lugar em que se compartilha informações, variados saberes, pontos de vista quanto um espaço de descobertas de forma prazerosa e funcional, conforme Libâneo (2005, p.117):

Devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos.

Nesse sentido, esta UE assume o compromisso com a formação dos estudantes, tendo em vista o fortalecimento dos valores de solidariedade, a construção e socialização do saber sistematizado aliado ao empírico e o compromisso com a transformação da sociedade. Para isso, a instituição trabalha em defesa da educação pública, gratuita, democrática, inclusiva e de qualidade social para toda a comunidade escolar.

Assim, além da preparação para o pleno exercício da cidadania e para o trabalho, a função social da escola atualmente consiste na formação de seus alunos para a convivência na cultura global, a partir do desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para interagir positivamente com o meio em que está inserido. A partir desse contexto, o CEF 03 fundamenta seu trabalho no compromisso com a qualidade, no respeito à diversidade e pluralidade social, na tolerância, na necessidade de reconhecimento, aceitação e pertencimento, na solidariedade, na participação e cooperação, na autonomia e na liberdade.

Para isso, toda a prática pedagógica da escola está fundamentada nos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica, que possibilita trabalho pedagógico tendo como ponto de partida a realidade sociocultural dos estudantes, e desenvolve projetos oriundos dos temas transversais de que trata o Currículo em Movimento do Distrito Federal, a saber, Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a diversidade, cidadania, e Educação para a Sustentabilidade.

A escola, então, enquanto instituição emancipadora e integrante da comunidade escolar, tem como produto cidadãos críticos, politizados e engajados em transformações que enfatizem, na comunidade local, perspectivas do futuro. Para isso, promove desafios de efetiva participação e engajamento de todos envolvidos com o processo de aprendizagem, para seu fim único, o estudante



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

como ser multidimensional, sendo compreendido como ser singular, em todo o processo de ensino-aprendizagem.

5. Missão da Unidade Escolar

O atual contexto social possui prioridades e exigências diferentes de épocas passadas, e a escola passa a ser o espaço em que as relações humanas são moldadas, deixando de ser o lugar no qual professores apenas transmitem um acervo de conhecimentos para gerações mais novas. Para atender as necessidades desse contexto, se faz urgente a formação de indivíduos capazes de interagir com o outro de forma eficaz utilizando, para esse fim, diversos tipos de linguagens, de que o meio social dispõe.

A pandemia Covid-19, por exemplo, pôs em relevo a necessidade de se estabelecer comunicação com a utilização de recursos tecnológicos, instrumentos tão evidentes no dia a dia, mas ainda sem muita importância no seio educacional. Cabe, então, às instituições educacionais a formação desse novo tipo de indivíduo instrumentalizado para atender às necessidades dessa sociedade marcada pela tecnologia, sem perder de vista as relações sociais primárias.

A fim de melhor preparar os alunos para interação com o mundo à sua volta, a escola assume um caráter mais formador, compreendendo o indivíduo em sua totalidade, sem perder de vista a singularidade de cada sujeito. É missão da escola aprimorar valores e atitudes éticas e sustentáveis, reconhecer e respeitar a diversidade humana, despertar a curiosidade intelectual nos alunos, capacitando-os a buscar informações, onde quer que estejam, para que possam utilizá-las no cotidiano, seja nas interações presenciais ou mediadas pela tecnologia.

Em linhas gerais, o CEF 03 de Brazlândia tem por missão promover ao corpo discente ensino de qualidade vinculado às práticas sociais, o qual estimule e desafie a sempre aprender e/ou resolver conflitos tendo como âncora conhecimentos construídos ao longo da vida social e escolar, de forma crítica, considerando as potencialidades de cada aluno, sem perder de vista suas especificidades. Para isso, propõe aos estudantes atividades que conduzam ao desenvolvimento da consciência de si mesmos, do ambiente social em que estão inseridos e do senso crítico, possibilitando que se tornem agentes de transformação social.

6. Fundamentação e Concepções Teóricas

Fundamentos Ético-Pedagógicos - Princípios orientadores das práticas educativas - LDB

A Constituição da República Federativa do Brasil (1988), artigo 205, considera que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Assim, o CEF 03 entende que a educação seja voltada à preparação do estudante para o mundo e suas contradições, dando-lhes condições de adquirir conteúdos, de socialização e de participação organizada e ativa na democratização da sociedade.

Dessa forma, o trabalho desenvolvido pela escola deve compreender os princípios instituídos na CF de 1988, artigo 206:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

- a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola;
- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- gratuidade do ensino público;
- valorização dos profissionais da educação escolar, gestão democrática do ensino público e garantia de padrão de qualidade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - LDB (Lei 9.394/96) lista os princípios e a finalidade da Educação Nacional:

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

- Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

- Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. ([Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013](#))
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. ([Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018](#))
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. ([Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021](#)) (planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)

Esses princípios são adotados para nortear as atividades desenvolvidas pelos professores e toda a comunidade escolar na execução das atividades pedagógicas da escola. Destaca-se também que essas normas foram observadas também na elaboração do Currículo em Movimento da SEEDF, que os dissemina em seus fundamentos epistemológicos.

Fundamentos teórico-metodológicos

Seguindo as orientações das Diretrizes Pedagógicas (2016.p.14):

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, as aprendizagens se constituem a partir de movimentos dialéticos entre os indivíduos e as diversas realidades sociais (SAVIANI, 2003). O 3º Ciclo para as Aprendizagens acolhe essa perspectiva à medida que questiona a escola como aparelho ideológico do Estado que fortalece estruturas sociais dominantes, determinando as oportunidades de acesso ao capital cultural estabelecido. Uma escola fundamentada numa concepção política e pedagógica que silencia a diversidade cultural colabora para a manutenção de um sistema excludente, padronizando a maneira como os sujeitos históricos lidam com os conhecimentos escolares. Por outro lado, a partir do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

momento em que a escola reflete sobre sua prática e sua função social, coloca-se como instituição que se dispõe a contribuir para a emancipação do ser humano, propiciando oportunidades de desenvolvimento do estudante, garantindo seu acesso, sua permanência e sua progressão escolar.

De acordo com as Diretrizes, a iniciativa de implementação do ciclo nas séries finais, visa promover a permanência dos estudantes na escola, assegurando a progressão continuada das aprendizagens. Essa permanência é sustentada por uma concepção de avaliação que busca aprimorar constantemente o processo de ensino e de aprendizagem em todas suas dimensões, reconfigurando os espaços e os tempos em que as aprendizagens acontecem como um movimento inerente à ação pedagógica, uma avaliação formativa contrária à lógica seriada.

A Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) em ciclos, na escola, assenta-se na possibilidade de se recorrer às pedagogias diversificadas a fim de contemplar os múltiplos modos de aprender, tendo como base os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural (SAVIANI, 2007), concepções teórico-metodológicas do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF que consideram que o processo de ensino e aprendizagem parte das práticas sociais nas quais professores e estudantes estão inseridos. Por meio dessas práticas sociais, as aprendizagens podem ser construídas de forma contextualizada, dinâmica e problematizadora.

Além desses referenciais, o Projeto Político Pedagógico dessa unidade escolar também está pautado nas perspectivas apresentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 – LDB, as quais determinam que as unidades escolares, respeitando as normas e propostas de seus sistemas de ensino, têm a incumbência de elaborar e executar suas propostas pedagógicas, dentro dos preceitos da gestão democrática. Desse modo, esse documento norteador ganha novas vozes e - sob variadas concepções de educação, sociedade e ser humano - envolve a coletividade e o saber sistematizado.

Reitera-se, ainda, que o PPP dessa instituição compreende as temáticas apresentadas pela SEEDF fundamentadas nos pilares da Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade Humana, Educação Integral, Educação em Direitos Humanos, Educação em Diversidade e Educação Física e Desporto Escolar. Os pilares citados são trabalhados de forma interdisciplinar, ao longo das aulas e desenvolvidos por meio de projetos específicos realizados pela escola.

Em consonância com a concepção do Currículo em Movimento, o CEF 03 também pauta seu trabalho nos pressupostos da Teoria Crítica de Currículo, uma vez que são considerados na organização curricular conceitos como ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. Isso possibilita ao aluno pensar não só em questões voltadas à vida social mas também na importância do conhecimento crítico desses conceitos nas relações interpessoais, desenvolvendo assim o pensamento crítico, autônomo e emancipatório.

Em síntese, a intenção é que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento crítico, considerando as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente, nos espaços em que há interesses de classes. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2018).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Fundamentos Didático-Pedagógicos

De acordo com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), a proposta de trabalho no Ensino Fundamental, com as diferentes áreas do conhecimento, requer ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda eixos integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), letramentos e ludicidade para todo o Ensino Fundamental (Currículo em Movimento, p.14), que viabiliza desenvolvimento de um trabalho mais dinâmico, atrativo e articulado ao mundo real.

Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos saberes dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.

Entende-se que o processo de ensino-aprendizagem deve ter como finalidade possibilitar a todo ser humano condições de elaborar pensamentos autônomos e críticos formulando o seu próprio juízo de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida. Para tanto, não se deve excluir os conteúdos sistematizados, elaborados cientificamente, mas ressignificá-los e relacioná-los à realidade dos educandos associados à sua experiência de vida.

Respeitando também a diversidade e desenvolvendo a política de Inclusão dos alunos PCD's (Pessoa com Deficiência), o CEF 03 atende a estudantes PCD's em classes regulares de ensino, objetivando a inclusão e a troca de experiência promovida por esta diversidade. Para esses alunos, são feitas adequações do conteúdo do currículo e seleção de técnicas e instrumentos de avaliação que possibilitem aos professores verificar o que o aluno foi capaz de aprender, quais suas dificuldades e potencialidades, em consonância com a legislação vigente que trata desse tema.

De acordo com o Decreto nº 7.611, de 2011, são objetivos do atendimento educacional especializado:

- I - prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos,
- II - garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
- III - fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e
- IV - assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

Vale ressaltar que, para melhor desempenho das atividades, é necessário que a escola ofereça um ambiente, não só bem estruturado e dotado de equipamentos e recursos audiovisuais adequados para desenvolvimento de ensino-aprendizagem, mas que, sobretudo, existam condições que facilitem um trabalho harmonioso e interativo, para construção de conhecimentos de forma prazerosa e significativa.

Portanto, a busca de uma escola que implique em:

- Vivência de valores permanentes e cotidianos;
- Formação de homens e mulheres, com novos valores éticos;
- Acompanhamento do desenvolvimento científico e tecnológico;
- Integração, participação, sustentabilidade e ética;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

- Consciência da responsabilidade de preparar o educando para os desafios do mundo e para o mercado de trabalho;
- Vivência da solidariedade e cidadania como valores que precisam ser compreendidos e apreendidos;
- A prática da inclusão e da diversidade, em detrimento ao preconceito racial, religioso, socioeconômico, cultural, de gênero e da pessoa com deficiência;
- A socialização do saber;
- O exercício da pedagogia do diálogo e do respeito às diferenças individuais.

Para tanto, o currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas, bem como os programas e os planos de ensino, serão considerados como norteadores para criação, apropriação, sistematização, produção e recriação do saber são determinantes para direcionar o trabalho pedagógico e garantir desenvolvimento social, cognitivo, ativo e psicomotor dessa clientela. Dessa forma, torna-se possível efetivar padrões de qualidade e garantir acesso ao saber de forma mais igualitária.

7. Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica, os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação. São eles:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Em consonância com as orientações acima, o CEF 03 assume, neste PPP, o compromisso com os seguintes objetivos (geral e específicos):

Objetivo Geral:

A formação integral dos estudantes por meio do desenvolvimento das suas potencialidades físicas, cognitivas, sociais e afetivas, ofertando aprendizagem significativa dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes, e valores) de maneira contextualizada, desenvolvendo nos discentes a capacidade de tornarem-se cidadãos participativos, reflexivos e atuantes na sociedade em que vivem, a fim de transformá-la, exercendo cidadania, conscientes dos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

direitos humanos e respeitando a educação para a diversidade, direitos humanos e para a sustentabilidade.

Objetivos Específicos:

- Oferecer aos alunos, espaços, oportunidades e ferramentas que os transformem em cidadãos livres, ativos, conscientes, capazes de conviver em sociedade, entendendo e interpretando o seu dia a dia.
- Elevar o desempenho acadêmico dos alunos; garantindo aprendizagem exitosa e em diferentes oportunidades,
- Proporcionar espaços para o estudante agir com autonomia, solidariedade e responsabilidade com ele próprio, com a família, com as instituições das quais participa e com a comunidade em geral;
 - Exercitar com os alunos valores morais, éticos e sustentáveis de nossa cultura; o respeito pelo conhecimento e opiniões de terceiros e o uso do diálogo na mediação de conflitos e de tomada de decisões e o respeito pela ordem democrática;
 - Proporcionar vivências para o cultivo de valores e da realidade sócio cultural da comunidade escolar, exercendo sua cidadania; compreendo sua realidade e participando de suas relações sociais, políticas e culturais diversificadas;
 - Valorizar a pluralidade do patrimônio sócio cultural, local, regional, nacional e universal e de repudiando a qualquer tipo de discriminação;
 - Exercer a criticidade, a criatividade e a intuição nos questionamentos à realidade e na seleção de procedimentos de encaminhamentos de soluções.
 - Resolver e mediar conflitos entre si e seus pares, estabelecendo diálogos de respeito à diversidade e à pluralidade.

8. Organização Curricular da Unidade Escolar

O currículo do CEF 03 tem como compromisso a inclusão de atividades, assuntos e temas que possibilitem a análise e compreensão crítica da realidade, estabelecendo uma ligação entre o pensamento científico e o pensamento humanista, compreendendo, respeitando e valorizando as diversidades, talentos, potencialidades e aptidões em cada indivíduo. Espera-se, assim, que o currículo seja capaz de atribuir significados e evidenciar a utilidade dos conhecimentos para a vida prática dos estudantes.

Partindo do princípio da interdisciplinaridade e de transdisciplinaridade, a proposta ora apresentada busca o desenvolvimento de trabalho pedagógico por meio de projetos, a partir da escolha coletiva de um tema gerador com objetivos comuns e a inter-relação entre os componentes curriculares. Essa metodologia de ensino consiste basicamente no trabalho coletivo e no princípio de que as várias ciências devem contribuir para o estudo de determinados temas que orientam todo o trabalho escolar, respeitando a especificidade de cada área do conhecimento, e procurando superar a fragmentação dos saberes.

Para uma organização curricular respaldada nos documentos orientadores, também é preciso considerar o que é estabelecido pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), nela encontram-se orientados os conhecimentos, competências e habilidades, que se espera, que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Uma vez que a BNCC é também orientada pelos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Sendo assim, este projeto político pedagógico respalda-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais, na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e as Orientações Curriculares, que orientam o desenvolvimento de trabalho pedagógico que trate de temas relacionados à vida humana. No demais, inclui também os seguintes eixos apontados pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal:

Eixos Integradores: Ludicidade e Letramento

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Ludicidade e Letramentos. Entende-se que eixo é o elo que integra as áreas do conhecimento, sustenta a construção crítica do conhecimento à luz dessas áreas, além de articular objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem. Nesse processo, o aluno aprenderá por meio de dinâmicas lúdicas que envolvem os conteúdos propostos - que devem estar articulados entre si -, aprendem a utilizar o conhecimento adquirido em práticas sociais a serem reproduzidas, intencionalmente, em sala de aula, a fim de resultar no desenvolvimento de proficiência leitora e escritora em situações de letramentos envolvidas pela ludicidade. Esses eixos remetem à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais à Organização do Trabalho Pedagógico nos ciclos. É essa organização que proporciona intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos

Projeto Transição

Consiste em trabalho conjunto realizado entre a Equipe Gestora, Equipe de Apoio, Orientadores Educacionais, Coordenadores Locais das escolas sequenciais. No caso do CEF 03, o 6º ano é formado por estudantes oriundos da Escola Classe 09 de Brazlândia e demais instituições de ensino da região, e nossos alunos do 9º ano são remanejados para o Centro de Ensino Médio 02 de Brazlândia.

Os encaminhamentos desses alunos, provenientes de instituições distintas, ocorre, inicialmente por reuniões, a princípio, com a equipe gestora e orientadores educacionais para definir as atividades a serem executadas, dentre elas:

1º momento: Recebimento de professores e estudantes do 5º ano para conhecer as dependências da escola e participar de palestra de apresentação dos projetos da unidade de ensino e interação com professores regentes dos 6º anos.

2º momento: Apresentação de vídeos mostrando os espaços físicos da escola e a rotina das atividades escolares: entrada dos alunos, hora do lanche etc.;

3º momento: Mostra cultural - os estudantes do 6º ano farão apresentações culturais aos estudantes da EC 09.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

4º momento - Demonstração de aulas, na EC09, conforme grade horária da instituição de ensino de destino ministradas por professores regentes de áreas específicas a fim de ilustrar o dia a dia na escola em que irão estudar. Dentre essas aulas, destacar-se-ão as de Língua Inglesa, a fim de atrair/motivar o corpo discente em relação à realidade dos anos finais do ensino fundamental e incentivá-los a se matricularem no Centro Interescolar de Línguas de Brazlândia.

Como estratégia para viabilizar essa transição, a Pedagoga e a Orientadora Educacional da EC 09 vem ao CEF 03 participam de coordenação coletiva com os professores para científicá-los acerca do perfil e das dificuldades dos alunos que vierem integrar o corpo discente por meio de remanejamento sequencial e também para ouvir as expectativas dos professores em relação aos alunos que cursarão o 6º ano.

Geralmente, a equipe pedagógica (direção, supervisão, orientador educacional e coordenadores) do CEM 02 de Brazlândia realiza palestras aos estudantes e professores dos 9º anos tanto do Centro de Ensino Fundamental 03 quanto do Centro de Ensino Fundamental 01, no mesmo dia. Esse evento, além de acalmar os alunos, científica-os acerca da organização da rotina do ensino médio.

Em setembro deste ano (2023), a equipe pedagógica dessa escola iniciará o processo de organização das atividades do Projeto Transição 2023/2024. Para isso, serão utilizadas as mesmas estratégias dos anos anteriores, as quais surtiram efeitos positivos.

O Projeto Transição continua com o Acolhimento dos novos estudantes, quando as aulas têm início a cada ano letivo, com a equipe gestora se apresentando em sala, os professores lendo com os estudantes a “Cartilha do Aluno” que contém o resumo das normas gerais e disciplinares (elencadas a partir do Regimento da SEEDF), bem como orientações sobre horários e rotinas da escola. A OE e a Psicóloga fazem reuniões com as turmas e apresenta o trabalho a ser desenvolvido com eles durante o ano.

Projeto NaMoral

O Projeto NaMoral, criado em 2019, tem como objetivo central contribuir para formação de cidadãos críticos, conscientes e éticos para atuar na vida social. Para isso visa ao resgate de valores indispensáveis para solidificar os pilares de sustentação da sociedade, atuando em favor do combate à corrupção.

Por meio de metodologias ativas, que envolvem letramento e ludicidade, trabalham-se valores sociais e morais que contribuem para construção de uma nova cultura pautada pela autorresponsabilidade, ética, compreensão de poder das pequenas escolhas, com o objetivo de interromper o ciclo da corrupção.

No ano passado, a realização do projeto ficou sob responsabilidade da coordenadora pedagógica dessa unidade escolar, que atuou com intercâmbio entre escola e Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Na culminância, representantes desse órgão estiveram presentes para apreciar a última etapa das atividades. Ao término desse evento, a escola foi premiada em R\$: 9.000,00 (nove mil reais) para aquisição de material pedagógico já definido pelos estudantes participantes.

Neste ano, a própria escola ficará responsável pela realização do evento, tendo de promover os circuitos de aprendizagem, com o objetivo de envolver o público-alvo (alunos do 9º



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

ano) nas atividades propostas, tendo em vista a construção de uma nova mentalidade pautada nos alicerces do bem-estar coletivo, a saber, retidão, verdade, honestidade, empatia, cidadania, respeito e responsabilidade. Com o objetivo de se apropriar das diretrizes do projeto, bem como das finalidades, os professores de Parte Diversificada II estão participando do curso "NaMoral" ofertado pela Escola de Aperfeiçoamento do Profissional da Educação (EAPE), às quintas-feiras.

Esses professores abordarão temas relacionados ao conteúdo do curso e do projeto, além de realizar oficinas práticas em sala de aula a fim de inserir os estudantes em situações nas quais devem demonstrar, na prática, valores, virtudes e atitudes. A culminância desse projeto na escola está prevista para o fim do segundo semestre deste ano letivo.

Programa SuperAção

O Programa SuperAção tem como público-alvo alunos em situação de incompatibilidade idade/ano que, em decorrência de inúmeros fatores, dentre eles dificuldades de aprendizagens, abandono e evasão escolar. Esse programa visa oportunizar esses alunos quanto à progressão das aprendizagens desses estudantes de modo a avançar nos estudos conforme reza legislação educacional vigente, a saber, a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional da Educação, Plano Distrital da Educação, entre outros.

Para isso, foi necessária a reestruturação da organização física da escola a fim de formar turmas para essa finalidade, organização de matriz curricular que atenda às reais necessidades de cada estudante, planejamento estratégico para materializar a proposta, estratégias de avaliação que promovam aprendizagens diversificadas e, principalmente, incentivo dos alunos.

O Centro de Ensino Fundamental três conseguiu formar duas turmas SuperAção reduzidas, com 25 alunos matriculados em cada uma delas, a saber, 7º ano F, turno matutino, e 8º ano F, turno vespertino. Além disso, essa instituição possui classes comuns com atendimentos personalizados, em que estudam onze alunos de 6º ano em situação de incompatibilidade idade/ano, distribuídos da seguinte forma: uma aluna no 6º ano B, dois no 6º C, quatro no 6º ano C, três no 6º ano E, dois no 6º ano F, respectivamente.

Como orienta o Currículo em Movimento do Distrito Federal, a prática pedagógica executada está fundamentada nos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica, que toma como ponto de partida as práticas sociais dos estudantes, possibilitando a problematização dos conteúdos abordados, instrumentalizando os estudantes para operar com esse conhecimentos, de modo a ressignificá-los e aplicá-los nas interações cotidianas; possibilitando a construção de conhecimentos amplos, contextualizados e dinâmicos.

Nesse contexto, a avaliação da aprendizagem tem caráter formativo e ocorre durante todo o processo de ensino-aprendizagem, sendo considerados os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais. Para esse fim, são utilizados variados instrumentos avaliativos como, por exemplo, provas interdisciplinares, estudo dirigido, trabalhos em grupo, portfólios, lista de exercícios, seminários etc.

Sendo assim, os estudantes do 6º ano que fazem parte do programa, desde que apresentem aproveitamento satisfatório serão promovidos para o 8º ano; os do 7º ano para o 9º ano; e os do 8º para o 1º ano ensino médio.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

PSE – Programa de Saúde na Escola

É um programa de parceria entre a Secretaria de Saúde do Distrito Federal - SESDF e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, na qual a Unidade Escolar e a Unidade Básica de Saúde/Equipe de Saúde da Família de referência, solicitam adesão ao Programa de Saúde na Escola para o ciclo 2023/2024 e se comprometem a realizar ações selecionadas de uma lista já disponibilizada no momento da pactuação. Sempre observando o planejamento conjunto e considerando o contexto escolar e social, o diagnóstico local de saúde e a capacidade operativa das equipes das escolas e da Atenção Primária à Saúde, desenvolve-se, obrigatoriamente, três ações dentre a lista de treze disponibilizadas.

Para o ciclo 2023/2024, as ações obrigatórias são: promoção da atividade física; alimentação saudável e prevenção da obesidade; e, verificação da situação vacinal. Além dessas, o CEF 03 juntamente com a UBS 02 de Brazlândia elencou mais sete ações a serem desenvolvidas nesse ciclo, são elas: promoção da cultura de paz e direitos humanos; saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/DST; prevenção ao uso de álcool, Tabaco e outras drogas; saúde bucal; prevenção à COVID-19; e, prevenção à Dengue.

Programa Educador Social Voluntário (ESV):

Programa da Secretaria de Educação que tem como objetivo ampliar o suporte às atividades de educação integral e atendimento educacional especializado. O programa é destinado a estudantes de ensino médio, Educação de Jovens e Adultos e universitários, além de pessoas da comunidade com habilidades em atividades culturais, artísticas, desportivas, ambientais, culturais e de serviços gerais, com exceção de limpeza e vigilância.

O processo seletivo para contratação desses profissionais ocorre por meio de prova de títulos em que são considerados cursos profissionalizantes relacionados à educação, graduação e experiência profissional. Cabe às unidades de ensino a avaliação desses documentos em plataforma específica, e cujos resultados são disponibilizados aos interessados nas redes sociais (facebook, Instagram etc.) em atendimento ao princípio de publicidade. Havendo necessidade a escolar comunica a Regional de Ensino e a Regional convoca os aprovados conforme lista de classificação.

A idade mínima para voluntário varia de acordo com a especialidade da escola. Os candidatos interessados em atuar nas unidades escolares, que ofertam educação integral, devem ter idade mínima de 16 anos, e para atuação nas unidades de atendimento educacional especializado, 18 anos. Após capacitação, os voluntários executarão – com orientação e supervisão do profissional da Sala de Recursos (quando este existir no quadro de servidores da escola), Supervisor Pedagógico ou Coordenador Pedagógico das unidades escolares – atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como outras atividades voltadas para o atendimento educacional especializado ou da educação integral.

Neste ano, a escola dispõe de uma educadora social voluntária para atender a Educação Especial. Foram atribuídos aos cuidados dela, três alunos: um aluno com transtorno do espectro autista (TEA), um com deficiência intelectual (DI), matriculados no 6º ano do ensino fundamental e uma estudante com deficiência intelectual (DI) matriculada no 7º ano C. Cabe à ESV auxiliar na execução das atividades propostas, acompanhá-los durante o intervalo, estimulá-los a interação entre colegas e professores, etc.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Projeto de leitura

De modo geral, os estudantes do presente momento estão perdendo o hábito de leitura, em decorrência dos avanços tecnológicos e os novos modos de interação social. Partindo dessa realidade, observou-se a necessidade de ações que incentivassem o corpo discente a desenvolver práticas de leitura de obras diversificadas, que contribui significativamente para o enriquecimento do repertório sociocultural dos alunos e conduzem-nos a uma reflexão acerca de sua postura enquanto aluno.

Pensando nisso e na importância da literatura para a construção da visão de mundo e adoção de comportamentos sociais saudáveis à sociedade, a escola desenvolve projetos de leitura com alunos dos anos finais do ensino fundamental. Esse projeto consiste em promover visitação à sala de leitura, incentivar os estudantes a pedirem obras literárias condizentes ao planejamento pedagógico da escola no que diz respeito a eixos-temáticos, organização curricular etc. para leitura. Os alunos que mais leram livros ao longo do mês ou bimestre são premiados.

Fantastic Day

O Fantastic Day é um projeto interdisciplinar que compreende o currículo da educação básica como um todo, materializando os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica, que orienta considerar o estudante como sujeito de sua própria história, inserido em práticas sociais diversificadas, nas quais o saber científico e empírico são imprescindíveis para a interação em grupo. Esse projeto possibilita ao corpo discente fazer uso do repertório sociocultural construído ao longo de sua vida escolar e social, em produções artísticas.

Trata-se de um trabalho realizado durante todo o ano letivo, em que os professores promovem discussões acerca de temas relacionados a arte, cultura, história, manifestações linguísticas, folclore, geografia, em âmbito nacional e local. Logo após esse momento, os estudantes realizam atividades artísticas e práticas tais como pinturas, esculturas e vasos de argila, coreografias, peças teatrais, colóquios, saraus, lanches literários, curta-metragens, desfiles etc. a serem apresentados à comunidade escolar durante as aulas e na culminância do projeto, prevista para o 4º bimestre do ano em curso.

Temas Transversais

Educação para a Diversidade

A Educação, como mecanismo de transmissão e reprodução do conhecimento, tem um papel fundamental na socialização de práticas e informação sobre as questões tratadas pelos temas da diversidade, cujo eixo fundador baseia-se na garantia dos direitos fundamentais e na dignidade humana, condições essenciais para o enfrentamento das desigualdades. Assim, o Ministério da Educação busca orientar políticas públicas para perceber e incluir os grupos historicamente apartados, visando a promoção dos direitos humanos e o reconhecimento dos diversos saberes das diferentes populações.

Este PPP também promoverá a Educação para a Diversidade visando à promoção do debate sobre a educação como um direito fundamental, que precisa ser garantido a todos sem qualquer distinção. Portanto, é necessário garantir o exercício da cidadania, da igualdade de direitos e do respeito à diversidade sociocultural, étnico-racial, etária e geracional.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Cidadania

A educação para a cidadania constitui um conjunto complexo que compreende, ao mesmo tempo, a adesão a valores, a aquisição de conhecimentos e a aprendizagem de práticas na vida pública. A educação para a cidadania pretende fazer de cada pessoa um agente de transformação. Isso exige uma reflexão que possibilite compreender as raízes históricas da situação de miséria e exclusão em que vive boa parte da população.

A formação política, que tem no universo escolar espaço privilegiado, propõe caminhos para mudar as situações de opressão na sociedade. A partir desse contexto, o CEF 03 desenvolve projetos que possibilitem ao aluno perceber-se cidadão pertencente a sua comunidade, para o desenvolvimento de uma nova cultura dos direitos humanos e da paz.

Educação em e para Direitos Humanos:

Sobre direitos humanos no campo da educação, entende-se que, para promover uma educação ética e voltada à cidadania, deve-se partir de temáticas significativas do ponto de vista ético, propiciando condições para que os estudantes desenvolvam sua capacidade dialógica, tomem consciência de seus próprios sentimentos e emoções e desenvolvam a capacidade autônoma de tomada de decisão em situações conflitantes do ponto de vista ético/moral. Diante disso, o CEF 03 propõe trabalhos com documentos como a Declaração Universal dos Direitos do Homem, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto dos Idosos e muitos outros que forneçam as bases para uma educação em valores.

O objetivo desse trabalho é possibilitar ao aluno não só a reflexão acerca do respeito à vida, a garantia desse direito a todos os indivíduos, mas também a valorização da pessoa humana. O trabalho interdisciplinar, que sintetiza várias concepções acerca desse tema, deve ser o fio condutor para atingir os objetivos da escola enquanto unidade escolar e agência de aprendizagens e letramentos críticos formadores de sujeitos conscientes de seus papéis sociais capazes de transformar a realidade em que estão inseridos.

Educação para a Sustentabilidade:

O conceito de Sustentabilidade engloba não só aspectos ligados ao meio ambiente, mas também os conceitos sociais e econômicos. Trata-se de “comportamentos conscientes” que visam atender às necessidades da geração atual sem comprometer o futuro das gerações futuras. Para isso, é imprescindível que o homem de agora interaja com o meio ambiente de forma consciente de modo a deixar um mundo habitável e com os recursos suficientes para a garantia de vida, em suas variadas formas, na natureza.

Nesse contexto, a escola enveja formar indivíduos com comportamentos sustentáveis, isto é, que reflitam sobre sua atuação no meio e adquiram hábitos que preservem a natureza. Assim sendo, considera-se que pequenas ações diárias tais como não deixar luzes acesas, fechar a torneira quando escovar os dentes, reaproveitar a água da máquina de lavar e reciclar, por exemplo, tem impactos significativos na natureza.

Comportamentos sustentáveis não se restringem apenas na relação do homem com os recursos naturais, mas fazem parte de um todo formado por diversos fatores que se refletem



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

mutuamente. Em linhas gerais, pode-se afirmar que, para construir um mundo sustentável, é preciso ultrapassar o limite ambiental e atuar em outras áreas da vida humana que estão interligadas como, por exemplo, a econômica, a social, a econômica, a religiosa etc., pois esse conjunto é que determina as relações do homem entre si e com o meio.

Partindo desses pressupostos, o CEF 03 irá trabalhar com projetos interdisciplinares que visem à formação de sujeitos críticos, disseminadores de práticas sustentáveis capazes de mudar comportamentos sociais dos que os circundam, por meio de ações ativas e transformadoras. Esses projetos serão trabalhados ao longo do ano, durante as aulas, podendo desenvolver-se também nas semanas temáticas do calendário letivo. Terão períodos de culminância, como acoteceu nos anos anteriores.

9. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

Desde 2017, o CEF 03 implementa a Organização Escolar em Ciclos, amparada legalmente pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394, de dezembro de 1996, que versam:

A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. (Artigo 23, LDB: 9394/96)

É facultado aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos. (artigo 32 §2º, da LDB:9394/96)

Implantada em diferentes países (Inglaterra, Escócia, Dinamarca, Noruega, Finlândia, Suécia) e em vários estados brasileiros (Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Sul), essa forma de organização escolar se apresenta como uma alternativa à organização escolar na Educação Básica que amplia as oportunidades de aprendizagem, pois possibilita período de tempo suficiente para aquisição de aprendizagens e aplicação das habilidades esperadas em práticas pedagógicas contextualizadas.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens, elaborado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal em 2014, o 3º Ciclo para as Aprendizagens pretende aprimorar constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar, tendo como princípio basilar a garantia das aprendizagens para todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. Dessa forma, torna-se possível não só construir aprendizagens significativas como também avaliar de forma mais ampla todo o processo pedagógico.

Seguindo as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens:

"A organização escolar em ciclos apresenta outra sistematização para os espaços e tempos escolares com vistas às aprendizagens. No bojo dessa proposta, ganham relevância a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, que devem realizar-se coletivamente com, entre e para os sujeitos envolvidos na ação educativa. Assim, o trabalho pedagógico, na lógica dos ciclos, fundamenta-se na concepção de currículo integrado e de educação integral e na valorização do trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos."(2014, p.8).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Com o objetivo de não interromper o processo de aprendizagem, o 3º Ciclo para as Aprendizagens adota o princípio da "progressão continuada, que é básico nesse modo de organização e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, diferentemente da chamada promoção automática, caracterizada pela aprovação dos estudantes nos anos escolares independente da conquista das aprendizagens".

Sendo assim, o CEF 03 tem seu trabalho pedagógico organizado de forma a fortalecer o 3º Ciclo para as Aprendizagens, por meio de estratégias didático-metodológicas direcionadas para a aprendizagem contextualizada, integrada e significativa, mediante a realização de projetos pedagógicos com temas voltados para a realidade dessa comunidade escolar. Atende estudantes dos Anos Finais (3º Ciclo Para as Aprendizagens), nos turnos matutino e vespertino:

Número de professores por turma	Número de sala de aulas utilizadas		Número de turmas cadastradas	Número de alunos matriculados
11	MATUTINO	VESPERTINO	23	595
	12	11		

Turno matutino (das 07h30min às 12h30min)	
Ano/Etapa/Bloco atendido: 6º ano (1ª Etapa do 1º Bloco do 3º Ciclo)	Ano/Etapa/Bloco atendido: 7º ano (2ª Etapa do 1º Bloco do 3º Ciclo)
Número de Turmas: 06 (6º A, B, C, D, E, F)	Número de Turmas: 07 (7º A, B, C, D, E) e 7F-SUPERAÇÃO
Número de alunos: 151	Número de alunos: 162
Turno: vespertino (das 13h às 18h)	
Ano/Etapa/Bloco atendido: 8º ano (1ª Etapa do 2º Bloco do 3º Ciclo)	Ano/Etapa/Bloco atendido: 9º ano (2ª Etapa do 2º Bloco do 3º Ciclo)
Número de Turmas: 06 (8º A, B, C, D, E) e 8F-SUPERAÇÃO	Número de Turmas: 05 (9º A, B, C, D, E)
Número de alunos: 132	Número de alunos: 150

A organização pedagógica para o 3º Ciclo está dividida em 2 blocos: 1º Bloco (atuais 6º e 7º ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (atuais 8º e 9º ano do Ensino Fundamental). No ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS	
1º BLOCO (6º e 7º ano)	2º BLOCO (8º e 9º ano)
Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade.	Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade.
Possibilidade de reprovação no final do bloco (7º ano).	Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano).

Segundo as Diretrizes Pedagógicas para os Ciclos, a organização escolar em ciclos tem demonstrado que pode contribuir para atenuar as dificuldades relacionadas ao desenvolvimento dos estudantes durante seu percurso escolar ao propor constantes intervenções pedagógicas, respeitando os ritmos e processos diferenciados de aprendizagens dos estudantes. As intervenções têm por objetivo o atendimento aos alunos, em sala de aula ou no contraturno, em aulas de reforço, a fim de amenizar suas fragilidades em algum componente curricular ou conteúdos nos quais o estudante apresentou alguma dificuldade.

Por essa razão, no CEF 03, durante as coordenações coletivas, os professores participam de cursos de formação continuada para discussão sobre planejamento de atividades, estratégias de ensino-aprendizagem diversos instrumentos de avaliação dos estudantes, conforme o Currículo em Movimento, e registros das avaliações e as intervenções didático-pedagógicas realizadas no diário de classe.

Os docentes ministram aulas de **reforço escolar** para os estudantes que apresentam baixo rendimento nas avaliações ou demonstram dificuldades de aprendizagem. O atendimento ocorre no contraturno, nas coordenações individuais, quando atividades extras e/ou lúdicas são disponibilizadas ao aluno para facilitar a compreensão dos conteúdos ministrados. A estratégia do reforço escolar possibilita o esclarecimento de dúvidas e o acompanhamento dos avanços didático-pedagógicos dos estudantes.

No CEF 03, a concepção de avaliação adotada segue o mesmo formato da proposta no Currículo em Movimento, a de avaliação formativa. O corpo docente é orientado a realizar os registros diários sobre o desempenho da turma diante dos conteúdos propostos, a fim de verificar os avanços e as eventuais fragilidades dos estudantes enquanto realizam as atividades propostas para cada aula. Após esses diagnósticos, os professores identificam os alunos que precisam ser convocados para o reforço em turno contrário ou aqueles que necessitam de atividades diferenciadas, a serem utilizadas no turno em que estudam, com o objetivo de alcançarem as aprendizagens esperadas.

Outra alternativa adotada pela escola para minimizar as dificuldades de aprendizagem dos alunos é o **reagrupamento intra e interclasse**, em que os alunos são agrupados de acordo com as necessidades de aprendizagem e interesses de cada um a fim de que os professores trabalhem atividades relacionadas à realidade de cada um, promovendo, assim, aprendizagens. No desenvolvimento dessas tarefas, os professores fazem as adaptações necessárias para que haja comunicação efetiva entre eles e os estudantes de modo que consigam realizar o dever do cotidiano. Nesses momentos, a interação entre estudantes é de suma importância, porquanto, por meio do compartilhamento de ideias, um auxilia o outro na execução das tarefas e na construção do saber.

Para escrituração do desempenho do corpo discente, a escola aderiu o Registro Formativo de Avaliação (RAF), em que constam os dados pessoais do estudante, as habilidades adquiridas, ou



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

não, ao longo das aulas, bem como as potencialidades, fragilidades, intervenções didático-pedagógica e observações pertinentes visando à promoção das atividades, além das demais informações registradas no diário de classe. Esse documento orienta todo o fazer pedagógico, além de situar as famílias tanto acerca do trabalho desenvolvido com os alunos pela escola quanto dos avanços e dificuldades dos estudantes.

Equipe de Professores

Segundo Art. 301, do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal:

O Corpo Docente da unidade escolar é constituído por professores legalmente habilitados e pertencentes à Carreira Magistério Público do Distrito Federal.

Parágrafo único. Podem, ainda, atuar, em caráter de substituição, professores não pertencentes à Carreira Magistério Público, para atendimento a situações emergenciais ou de excepcional ausência de professor titular, contratados temporariamente com base na legislação vigente.

A equipe de professores regentes é composta por 26 professores, sendo 25 professores substitutos e 01 professor efetivo (20 horas com redução de carga), distribuídos conforme a área de formação/atuação: 03 professores de Língua Portuguesa; 01 Língua Portuguesa/PD2; 03 de Matemática; 01 Matemática/PD1; 04 de Ciências Naturais/ PD; 02 de História; 01 de Geografia (40 horas), 01 de Geografia (20 horas - com redução de carga, leciona 12h/a); 01 com carga mista História/Geografia/PD3 (20 horas); 01 com carga mista Geografia/História/PD2 (40 horas); 02 Educação Física (40 horas); 01 Educação Física (20 horas); 01 Educação Física/PD3 (20 horas); 02 LEM-Inglês/PD; 01 Artes; 01 Artes/PD2.

Além do professores regentes, a carreira do magistério público desta UE possui ainda uma professora de História Readaptada que trabalha na Sala de Leitura, uma pedagoga Orientadora Educacional; uma professora intérprete de Libras (também professora substituta), dois professores de Língua Portuguesa desempenhando os cargos de Vice-Diretora e Coordenador Pedagógico; uma de Geografia/Língua Portuguesa na função de Coordenadora Pedagógica, uma de História atuando como Diretora; um professor de Matemática, na função de Supervisor Pedagógico.

Coordenação pedagógica

As coordenações pedagógicas são desenvolvidas no turno contrário ao da regência. Esse período é utilizado para planejamento de aulas, elaboração e correção de atividades, preenchimento dos diários de classe, compartilhamento de experiências entre professores, atendimento a alunos que necessitam de reforço escolar, atendimento aos pais de alunos quando convocados ou se dirigem à escola em busca de alguma informação inerente ao comportamento ou desempenho do estudante na escola. Além disso, são realizadas oficinas de formação continuada aos professores durante as coordenações coletivas e/ou também, aos que se propõem, realização de cursos ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento do Profissional da Educação (EAPE). Destaca-se que os professores em regime de 20h, realizam a regência no mesmo turno de trabalho.

Nas reuniões coletivas, costuma-se passar os informes gerais, ouvir as demandas dos professores, além das formações continuadas que tratam de temas variados (acolhida, planejamento anual por disciplina ou área de conhecimentos, Currículo em Movimento, serviços de apoio e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

alunos ANEEs, adequações curriculares, avaliação diagnóstica, formas de registros das atividades pedagógicas, avaliação institucional, avaliações externas, etc).

Nesse contexto, o coordenador pedagógico é peça principal, pois é esse profissional que, na unidade escolar, auxilia e acompanha o trabalho docente desenvolvido pelo professor em sala de aula a fim de lhe dar suporte necessário, além de zelar pelo cumprimento do Currículo em Movimento.

O Regimento da Rede Pública do Distrito Federal discrimina as seguinte atribuições do coordenador pedagógico:

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Tendo em vista o aprimoramento e qualidade de ensino dessa unidade de ensino, a escola realiza formação continuada às quartas-feiras sobre práticas docentes, avaliação para as aprendizagens - instrumentos avaliativos, relação professor-aluno, regimento escolar etc., em que os coordenadores também participam enquanto formadores.

TABELA DE COORDENAÇÃO					
MATUTINO: 9h às 12h/ VESPERTINO: 13h30min às 16h30min					
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Ensino Fundamental - Anos Finais	Todos os servidores CMPDF	Matemática Ciências	Todos os servidores CMPDF	Artes, Educação Física, LEM - Língua Inglesa e Língua Portuguesa	Geografia História
Observações	Tabela para professores 40h, os de 20h coordenam no mesmo turno em que trabalham, sendo 3 dias de regência, 1 de coordenação na escola e 1 de CPI.				

Destaca-se que, na Semana Pedagógica referente ao início das atividades pedagógicas, a equipe gestora faz a apresentação geral e acolhida dos servidores, distribuem-se as turmas, observa-



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

se o Calendário Escolar, estabelece as datas para os Dias Letivos Móveis e realiza, junto com a equipe pedagógica, a leitura dos documentos emitidos pela SEEDF para a Semana Pedagógica (Replanejamento Curricular 2022/2023, Orientações Pedagógicas 3º Ciclo, Currículo em Movimento), divulga e comenta as portarias que definem o trabalho no decorrer do ano em curso; discute-se o PPP em vigor e participa de *lives* propostas pela CRE/SEEDF. No demais, é reservado períodos para planejamento das atividades diagnósticas a serem aplicadas nas primeiras semanas do ano letivo.

Nas primeiras coletivas, após a chegada dos professores substitutos, tudo é refeito, pois eles não participam da semana pedagógica do início do ano letivo. Como dito anteriormente, nessa escola, mais de 90% dos professores regentes são professores substitutos, havendo apenas um professor efetivo já com redução de carga por tempo de serviço (trabalha apenas 12h/a na instituição).

Neste ano, a escola dispõe de dois coordenadores pedagógicos que, junto a direção e supervisão pedagógica, acompanham o trabalho didático do professor, articula ações pedagógicas entre professores, equipes de direção, assegurando o fluxo de informações, estimula, orienta e acompanha o trabalho docente na implementação do Currículo em movimento, orientam os professores quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica, dentre outras funções. A proposta para o ano em curso, é dar suporte aos professores acerca de questões pedagógicas cotidianas, relação professor-direção, professor-aluno, aluno-aluno, considerando a rotatividade do corpo docente.

Formação continuada:

Ao longo das coordenações coletivas, às segundas e quartas-feiras, a escola promove também formações continuadas sobre temas relacionados a questões pedagógicas - planejamento, avaliação, projeto interventivo etc., além dos ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação EAPE. A SEEDF entende que é de suma importância garantir aos professores formação inicial e continuada que propicie um alicerce seguro para o trabalho docente, e conseqüentemente um bom desempenho de suas atividades pedagógicas.

Essas formações continuadas instrumentalizam mais ainda os professores para o exercício da função, atualizando-os acerca de temas da atualidade, estratégias de avaliação escolar, preenchimento do diário de classe etc., o que enriquece as práticas pedagógicas e possibilita trabalho pedagógico fundamentado em letramentos críticos. Dessa forma, o corpo docente constrói conhecimentos significativos, atualizados e diversificados a serem aplicados em práticas sociais.

Para auxiliar o trabalho pedagógico, a escola conta com outros espaços profissionais e de aprendizagens, além da sala de aula regular e dos professores regentes. Entre eles:

Equipe Especializada de Apoio – EEAA/ Psicóloga

A Psicologia Escolar na SEEDF é denominada Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA). Executa serviços de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar. Para atuar nessa função, os profissionais precisam ter formação e habilitação nas áreas de pedagogia



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

e psicologia. Nessa escola, há uma psicóloga que atende a pais, alunos e professores para tratar de questões pedagógicas.

Não há pedagogo nessa instituição, muito embora se abra a carência todos os anos no formulário de modulação desta UE.

OE (Orientação Educacional):

O orientador educacional, na instituição de ensino, é um dos profissionais da equipe de gestão. Ele trabalha diretamente com os alunos, ajudando-os em seu desenvolvimento pessoal, em parceria com os professores, EEAA e Equipe Gestora para compreender o comportamento dos estudantes e agir de modo a atuar da maneira adequada. Além disso, contribui para a amenização de conflitos no espaço escolar, organização e efetivação da proposta pedagógica e atende a comunidade, orientando pais e alunos. Desde maio de 2018, a escola conta com o trabalho de uma orientadora educacional.

AEE/Sala de Recurso:

A sala de recurso é um espaço organizado, onde há materiais didáticos e pedagógicos, equipamentos e profissionais habilitados para os atendimentos aos estudantes com necessidades educacionais especiais. Esse atendimento deve ser realizado em turno contrário ao horário das classes comuns com conteúdo paralelo ou que seja pré-requisito ao ensinado pelos professores regentes, na sala de aula inclusiva. Uma mesma sala de recursos (generalista e/ou específica), conforme cronograma e horários pode atender alunos com, altas habilidades/ superdotação, Deficiência Intelectual(DI), Deficiência Física (DF), Deficiência Múltipla (DMU), Transtorno do Espectro Autista/TEA, e outras necessidades educacionais especiais.

O CEF 03 mantém o espaço físico para esse fim, mas não tem mais os recursos humanos já que os professores foram devolvidos à Regional de Ensino no ano de 2021, porque o número de alunos atendidos é insuficiente - inferior a 16 estudantes. Para o ano de 2023, segue-se a solicitação de que incluam os alunos desta U.E. na Sala de Recursos Generalista Itinerante, para que tenham atendimento como previsto em legislação geral e específica.

Por essa razão, não há Plano de Ação da Sala de Recurso para o ano de 2023. Todavia, o atendimento a esses alunos está sendo realizado em sala de aula pelos professores regentes, que adequam, adaptam ou readaptam atividades para atender os casos pontuais ou estudantes que apresentam alguma especificidade. Em caso de dificuldades severas, tais estudantes são encaminhados para estudo de caso, com ajuda da psicóloga, do supervisor pedagógico, da equipe gestora e da orientadora educacional.

Atuação de profissionais de apoio escolar (monitor/jovem candeado/outros)

Não há profissionais de apoio escolar nessa UE.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Laboratório de Informática:

Desde 2018, o laboratório encontra-se fechado, sem recursos humanos (professor de informática para coordenar), sem internet suficiente e equipamentos sem condições de uso. Faz parte das metas da equipe gestora da UE, buscar recursos financeiros para a aquisição de novos computadores, ampliação do sinal de internet e reabertura do laboratório de informática, o que tem sido feito por meio de solicitações à SEEDF, CRE- Brazlândia e à Câmara Legislativa.

Em 2022, já foi feita a manutenção da estrutura física desse espaço por meio de verba parlamentar, e até o presente momento, são aguardados outros recursos para aquisição de novos computadores e ampliadores de sinal de internet. Em 2023, foi montado o Laboratório de Ciências Naturais nesse espaço que estava ocioso, enquanto se aguarda recursos para aquisição de equipamentos para a informática.

Professores Readaptados:

Há nessa instituição uma professora readaptada, cuja graduação é em História, que exerce atividades de apoio à sala de leitura e suas especificidades - organização do acervo de livros, administração de empréstimos de obras literárias, desenvolvimento de projetos de incentivo ao hábito de leitura.

Na modulação desta UE foram disponibilizadas quatro carências para professores readaptados desde o ano passado, para trabalhar na Sala de Leitura e na coordenação pedagógica, mas até o momento não houve interessados.

Política de Promoção da Cidadania e da Cultura de Paz

Atenta à violência que se manifesta nas escolas da Rede Pública de Ensino do DF, a SEEDF implantou, em 2008, a Política de Promoção da Cidadania e da Cultura de Paz, a qual contempla um conjunto de ações com vistas à redução da violência nas instituições de ensino, assim como à identificação e promoção de ações de prevenção e da convivência pacífica entre os membros da comunidade escolar. A Política da SEEDF para o enfrentamento da violência escolar, promoção da cidadania e da cultura de paz abarca um conjunto de ações articuladas em três níveis: **o sistema de ensino, as escolas e o ensino.**

Em 2023, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), propôs o Projeto “Convivência Escolar e Cultura de Paz” com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência. Nesse sentido, o CEF 03 de Brazlândia propõe uma série de ações para desenvolver a cultura de paz e melhorar a convivência entre todos os que estão envolvidos no processo educacional, dentre elas, as seguintes ações: formação com os professores, nas coordenações coletivas às quartas-feiras, para discussão sobre o que é cultura de paz, conhecer o projeto e as alternativas para desenvolvê-lo, definir/convidar palestrantes versados sobre o tema para conversar com os alunos e desenvolver oficinas, participar dos eventos e formações oferecidos pela CRE Brazlândia/UNIEB.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Data	Ação
19/04/23	Apresentação do projeto “Convivência Escolar e Cultura de Paz”
24/04/23	Conversa sobre o papel da escola para a Cultura de Paz.
02,03 04/05/2023	Conselho de Classe: ações de sensibilização com os professores durante a semana do Conselho. Envelopes com recados voltados para a paz e valorização do trabalho pedagógico, café da manhã para entrosamento e conversa sobre cultura de paz. Dessa data em diante, preparar recados para todas as coletivas.
17/05/2023	Posse dos representantes e vices – representantes - lanche especial – e palestra sobre assembleia de sala.
24/05/2023	Reunião para conversar sobre o papel do representante, realização SOE e Coordenadora Pedagógica.
31/05/2023	Assembleia de sala (levantamento de problemas e apontamento de soluções)
11/08/2023	Projeto profissões: Apresentação de ex-alunos (que estudaram e tem profissões para o nono ano)
16/08/2023	Oficina de emoções: metodologias ativas (público alvo: professores, para que estes sejam replicadores).
23/08/2023	Oficina de emoções: respeito e autocuidado. As demais oficinas serão definidas de acordo com a confirmação de palestrantes convidados e ações que surgirem no caminho.
As datas com eventos e ações ainda não realizadas podem sofrer alterações.	

10. Organização do trabalho Administrativo da Unidade Escolar

Administrativo

Composto por grupo de seis servidores, sendo um Analista de Políticas Públicas G.E (auxiliar de secretaria); um Técnico em Políticas Públicas G.E Serviços (portaria); um Gestor de Políticas Públicas G.E. (psicóloga); três Técnicos em Políticas Públicas G.E. Conservação (atuando: um na mecanografia e auxílio à Sala de Leitura; um como Chefe de Secretária; um como porteiro). Não se tem Supervisor Administrativo.

Portaria

Na portaria ficam dois servidores da CAE que atuam no recebimento dos estudantes juntamente com um integrante da Equipe Gestora e no controle de entrada e saída de pessoas do prédio escolar, parte interna. O controle dos portões que dão acesso à rua fica a cargo da vigilância terceirizada.

Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância

A conservação e limpeza do prédio escolar é feita por dez servidores terceirizados contratados pela empresa REAL JG FACILITIES EIRELI. A cocção é feita por seis merendeiras terceirizadas contratadas pela empresa G&E SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA. A vigilância



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

também é terceirizada e conta quatro servidores alternando no posto (um servidor terceirizado com escala de 12 horas de serviço por 36 horas de descanso), ou seja, a cada 12 horas há troca de plantão.

Serviços de Apoio/Monitoria

Não há pessoas prestando esses tipos de serviços.

Biblioteca Escolar/ Sala de Leitura

Não há Biblioteca Escolar, existe apenas uma Sala de Leitura com acervo de aproximadamente oito mil títulos, entre obras literárias de vários tipos textuais, apropriados ao público atendido nessa instituição. Nessa sala, trabalham uma professora readaptada e uma servidora da carreira assistência, que atua também no serviço de mecanografia da UE. Ambas são responsáveis por catalogar, organizar e emprestar obras literárias, dicionários e alguns livros didáticos.

A leitura deve ocupar um espaço privilegiado dentro do espaço escolar, como uma das principais ferramentas veiculadoras de informações e fonte de conhecimento. Por essa razão, a inauguração da sala de leitura aqui no CEF 03, no ano de 2013, foi uma grande conquista para a comunidade escolar, tão carente de um espaço como este. O acervo ainda está sendo adquirido e atualizado, com obras da literatura que atendam às necessidades e gostos dos nossos alunos.

Sala de Multimídia/Auditório

Não há auditório. Tem-se uma sala de multimídia que comporta cem pessoas. Nela há um telão e bancos já disponíveis. Para usá-la existe um arquivo para que o professor faça a reserva do espaço com no mínimo três dias de antecedência. A escola dispõe de sete projetores do tipo datashow para os professores usarem em sala, também mediante agendamento para evitar problemas de planejamento. O oitavo datashow já é fixado na sala, que no momento está sendo utilizada como laboratório de Ciências Naturais, onde também já existe um telão fixo.

Em caso de palestras e eventos maiores, é utilizado o pátio coberto próximo à Direção, mesmo local onde são servidas as refeições, uma vez que também não se tem refeitório.

Regimento Interno

Utiliza-se o Regimento da Rede Pública do Distrito Federal.

Regime Disciplinar

Aplicam-se as medidas disciplinares de caráter pedagógico orientadas no Regimento da Rede Pública do Distrito Federal, Seção II, artigos 310 ao 312, observando todos os incisos e parágrafos neles contidos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Uniforme

Utiliza-se o uniforme oficial proposto pela SEEDF, que no ano de 2023, está sendo doado aos estudantes de toda a rede pública do Distrito Federal. Já foi entregue o kit com cinco peças de verão, contendo duas bermudas, duas camisetas de meia manga e uma camiseta regata. E está previsto para chegar o uniforme de inverno, que será uma calça e um agasalho.

11. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas

De acordo com o Currículo em Movimento e Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo, a avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades. Nessa perspectiva, orienta-se a utilização de diferentes instrumentos e procedimentos de avaliação a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola.

A avaliação para aprendizagens

A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Assim, “torna-se possível corroborar avanços, progressos e a continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes.”

As Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF afirmam que, nos anos finais do ensino fundamental, as atividades pedagógicas e avaliativas que melhor se adequam a um processo formativo são: observação, entrevistas, resolução de problemas, criação de documentários, filmagens, trabalhos em grupos, dramatizações, leituras e discussões coletivas, desafios à criatividade, avaliação por pares, portfólios, criação e gestão de blogs, sites, entre outras. A partir dessas orientações, o CEF 03 adota tais instrumentos como recursos que permitem a avaliação de seus educandos, além das provas bimestrais, estudos dirigidos, seminários.

Ainda de acordo com essas diretrizes, a avaliação formativa se apresenta como recurso pedagógico em condição de promover aprendizagens significativas e de instrumentalizar o aluno para a construção do conhecimento, sob a mediação do professor. Para obter o sucesso pretendido, entende-se a avaliação como um elemento do processo ensino-aprendizagem que busca informar ao professor a produção do aluno. Essa produção deve estar respaldada em experiências educativas, que são consideradas essenciais para o desenvolvimento e socialização dos educandos, devem estar vinculadas à vida em comunidade. A escola pública de qualidade almejada por essa comunidade é aquela que pretende oferecer uma educação emancipadora.

Assim, o CEF 03 entende que a avaliação deve não só informar ao aluno o seu progresso, mas também mostrar ao professor as dificuldades que não forem superadas a fim de que ambos possam redirecionar suas ações interventivas. A avaliação então é deve ser um processo contínuo, cumulativo e qualitativo, que envolve todos os envolvidos no processo de aprendizagem - o educando, o docente, a escola e as famílias -, tendo em vista o diagnóstico das aprendizagens dos alunos, ponderação acerca dos instrumentos avaliativos e do fazer pedagógico, e as fragilidades dos educando frente aos objetivos a serem alcançados.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Nesse contexto, faz-se necessária a compreensão por parte de toda a comunidade escolar do novo conceito advindo da implantação e universalização do 3º ciclo, que é a progressão continuada. No trabalho escolar organizado por ciclos, a progressão continuada "consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir todos os estudantes e oferecer-lhes condições de aprendizagem, rompendo com a avaliação classificatória, fragmentada e permeada pela reprovação anual". (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escola do 3º Ciclo Para as Aprendizagens.).

A progressão continuada pode ser praticada por meio dos seguintes mecanismos: reagrupamentos de estudantes ao longo do ano letivo, levando em conta suas necessidades de aprendizagens, de modo que possam interagir com diferentes professores e colegas; avanço dos estudantes de um ano para o outro, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim o indicarem. A escola poderá ainda utilizar de outros mecanismos após análise do conselho de classe, dos estudos de casos e da diagnose.

Recuperação contínua

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional, a recuperação contínua é entendida como um conjunto de estratégias elaboradas pelo professor com o objetivo de recuperar conteúdos essenciais que não foram assimilados pelo estudante. Constitui como mecanismo colocado à disposição da escola e dos professores com o objetivo de possibilitar a superação de dificuldades específicas encontradas pelo aluno durante o seu percurso escolar, devendo ocorrer de forma contínua e processual ao longo do ano.

Essa modalidade de recuperação está inserida no trabalho pedagógico realizado no cotidiano da sala de aula. Para verificação tanto das potencialidades quanto das fragilidades dos alunos, a avaliação diagnóstica ganha força, pois trata-se de importante recurso para direcionar intervenções a serem realizadas para amenizar as dificuldades dos educandos. Portanto, a recuperação contínua tem como foco a promoção de aprendizagem, não simplesmente a recuperação de notas.

Dependência

De acordo com o Regimento Escolar e as Diretrizes de Avaliação, a Progressão Parcial com Dependência deve ser ofertada nos termos do artigo 138 da Resolução nº 01/2012 – CEDF. É assegurado ao aluno o prosseguimento de estudos para os 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental de nove anos e para os 2º e 3º anos do Ensino Médio, quando seu aproveitamento no ano anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares, desde que tenha concluído todo o processo de avaliação da aprendizagem. Com a implantação do 3º Ciclo, houve redução no número de alunos em dependência ou progressão parcial.

No caso da organização escolar em ciclos para as aprendizagens nos anos finais do ensino fundamental, a dependência ou progressão parcial será concedida, nos mesmos moldes, na transição entre o primeiro e o segundo bloco, ou seja, do 7º para o 8º ano. Contudo, o aluno retido na série/ano em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas não tem direito ao regime de dependência, seja na organização seriada seja em ciclos.

Em consonância com as Diretrizes Pedagógicas, a organização dos blocos do 3º Ciclo para as Aprendizagens segue a seguinte distribuição:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

1º Bloco do 3º Ciclo (6º e 7º anos).

Ingressarão, neste bloco, os estudantes que progrediram do 2º Bloco do 2º Ciclo para as Aprendizagens (4º e 5º anos do Ensino Fundamental). Após a data de ingresso, permanecerão no 1º Bloco do 3º Ciclo avançando em suas aprendizagens, conforme os objetivos propostos no Currículo em Movimento para estes dois anos (6º e 7º anos).

Ao final do 1º Bloco (7º ano), os estudantes poderão progredir para o bloco subsequente (2º Bloco) ou ficarão reprovados no (1º Bloco), de acordo com os critérios:

1. Progressão para o 2º Bloco de aprendizagem do 3º Ciclo: Ocorre quando não há defasagem de aprendizagem conforme os objetivos elencados no Currículo em Movimento para o 1º Bloco (6º e 7º anos) ou quando a defasagem se dá em até dois componentes curriculares. Nesse último caso, deverão ser desenvolvidos projetos interventivos no 2º Bloco, para trabalhar as necessidades específicas de aprendizagem e a superação das dificuldades apresentadas.

2. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem: Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em mais de dois componentes curriculares. Nesse caso, os estudantes deverão ser matriculados no mesmo bloco de aprendizagem (1º Bloco – 7º ano), com acompanhamento em projeto interventivo e reagrupamentos visando o alcance das aprendizagens.

3. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem por infrequência: Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 1º Bloco (no ano em que estiver matriculado), com acompanhamento em projetos interventivos e reagrupamentos, visando ao avanço de estudos no menor tempo possível.

2º Bloco do 3º Ciclo (8º e 9º anos)

Ingressarão, neste bloco, os estudantes que progrediram do 1º Bloco do 3º Ciclo para as Aprendizagens (6º e 7º anos do Ensino Fundamental), conforme critérios estabelecidos anteriormente. Após o ingresso, permanecerão no 2º Bloco progredindo em suas aprendizagens, conforme os objetivos propostos no Currículo em Movimento para esses dois anos (8º e 9º anos).

Ao final do 2º Bloco (9º ano), os estudantes poderão progredir para o Ensino Médio ou ficarão reprovados no 2º Bloco (9º ano), de acordo com os critérios.

1. Progressão para o Ensino Médio: Ocorre quando o estudante alcança todos os objetivos de aprendizagem propostos no Currículo em Movimento para o 3º Ciclo para as Aprendizagens.

2. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem: Ocorre quando não há aprendizagem em um ou mais componentes curriculares. Neste caso, o estudante deverá ser matriculado no mesmo bloco de aprendizagem, 2º Bloco (9º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos para seu caso.

3. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem por infrequência: Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 2º Bloco (no ano em que estiver matriculado).

O rendimento escolar será avaliado pelo aproveitamento do educando, através de técnicas e instrumentos de avaliação diversos, tais como:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

- observação diária do docente;
- avaliações orais ou escritas;
- relatórios/ portfólios;
- cumprimento de prazos estabelecidos para a realização e a entrega das atividades sala/casa;
- outras técnicas e/ou instrumentos que o professor precisar dentro da especificidade de cada disciplina/conteúdo.

Tais instrumentos de avaliação deverão se iniciar nas práticas sociais dos estudantes, ter caráter interdisciplinar, ser variados e utilizados como meio de verificação que conduzam o educando ao raciocínio, registro, hábito de leitura e de pesquisa, à reflexão, à iniciativa e à criatividade.

Caso ainda se retorne a um momento de aulas remotas (por força maior como uma pandemia, por exemplo), o sistema de avaliação deverá ser mais flexível devido ao caráter não presencial; cabendo, portanto, aos professores assegurar os padrões de qualidade de ensino e oportunizar os estudantes que não conseguiram desempenho nas diversas formas avaliativas, impressas e *ou on-line*. Nessa situação, a recuperação das aprendizagens deve ocorrer ao longo do processo de aprendizagem, ou ao término do bimestre/semestre.

Os resultados das avaliações deverão ser informados aos educandos e as respectivas correções esclarecidas pelo docente para que tenham ciência dos avanços. Esses resultados são discutidos com professores e alunos durante os conselhos escolares tendo em vista eventuais adequações em decorrência de dificuldades de aprendizagens, se necessário, a fim de garantir o direito à aprendizagem, eixo-estruturante do Currículo em Movimento.

Avanço dos Estudos

Quanto aos estudantes que estão em situação de incompatibilidade ano/idade (Anos Finais), pode ser feito o avanço dos estudos, desde que observados todos os critérios orientados no Plano de Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Ano/Idade (Anos Finais), que encontra-se publicado e disponibilizado no site da Secretaria de Educação e orienta, página 11, que:

O Avanço de Estudos também está amparado na legislação do Distrito Federal: Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Art.233, Resolução no 2/2020 do Conselho de Educação do Distrito Federal, Art.147 e Manual da Secretaria Escolar do Sistema de Ensino do Distrito Federal, págs. 41 a 43.

A partir desses normativos, para a promoção do Avanço de Estudos deve-se atentar aos seguintes requisitos:

- Mínimo de 06 (seis) meses ininterruptos de matrícula na unidade escolar, podendo ser contabilizado o período cursado no ano anterior na mesma unidade escolar. Esse tempo exigido deve-se diretamente à dinâmica do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que o professor terá possibilidades de se aproximar, conhecer e avaliar o estudante, evidenciando aspectos que ensejam na possibilidade de avançá-lo em sua trajetória educacional.
- Data limite para o registro no Sistema de Gestão i-Educar: até o 1º dia letivo do 3º Bimestre.
- Indicação por um(a) professor(a) regente com atuação direta com o estudante.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

- Aprovação da indicação pelo Conselho de Classe.
- Avaliação de desempenho com verificação da aprendizagem. Apresentação de resultados da avaliação do estudante para análise pelo Conselho de Classe diante do desempenho escolar e das aprendizagens.
- Registros de decisões e procedimentos em ata própria.
- Autorização e consentimento dos pais, mães ou responsáveis legais.

Avaliação em Larga Escala

Em se tratando de avaliação em larga escala, o histórico dos resultados da avaliação externa, o IDEB, no ano de 2011 foi de 4,3, tendo como meta, para 2013, 4,5. Contudo, o CEF 03 não alcançou a meta prevista, tendo o resultado de 3,2, apesar de todos os esforços internos para obter bons resultados nesse tipo de avaliação.

Em 2015, obteve-se nota 3,5, embora a meta fosse 4,8. Para o ano de 2017, a meta do IDEB era de 5,0 e foi alcançada com sucesso, o que inseriu o CEF 03 no rol de melhores instituições de maior IDEB da CRE de Brazlândia. Em 2019, a meta era de 5,3, mas não foi alcançada, pois a nota obtida foi 4,8, havendo, pois, redução de 0,2 em relação à nota anterior conforme tabela constante na página 20.

As provas do Saeb são aplicadas para estudantes do 5º ano do EF, do 9º ano do EF e 3º ano do EM, respectivamente, sempre no fim de anos ímpares. Os estudantes são avaliados em Língua Portuguesa e Matemática, por meio de provas contextualizadas, compreendendo conteúdos abordados da vida escolar dos estudantes. Na página do INEP, encontram-se ponderações acerca das matrizes de referência e as escalas de proficiência utilizadas nesses testes:

Os testes do Saeb são elaborados a partir de matrizes de referência. Os conteúdos associados a competências e habilidades desejáveis para cada série e para cada disciplina são subdivididos em partes menores, os descritores, cada uma especificando o que os itens das provas devem medir. Os descritores, por sua vez, traduzem uma associação entre os conteúdos curriculares e as operações mentais desenvolvidas pelos alunos. Os descritores, portanto, especificam o que cada habilidade implica e são utilizados como base para a construção dos itens de diferentes disciplinas.

As matrizes do Saeb não englobam todo o currículo escolar e não devem ser confundidas com procedimentos, estratégias de ensino ou orientações metodológicas, já que o recorte da avaliação só pode ser feito com base em métricas aferíveis.

A seguir, as matrizes de referência de Língua Portuguesa e Matemática:

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA DO SAEB:
TÓPICOS E SEUS DESCRITORES – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

I. PROCEDIMENTOS DE LEITURA	
D1	Localizar informações explícitas em um texto
D3	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
D4	Inferir uma informação implícita em um texto.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

D6	Identificar o tema de um texto
D14	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato
II. IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO	
D5	Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).
D12	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros
III. RELAÇÃO ENTRE TEXTOS	
D20	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
D21	Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema
IV. COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO	
D2	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
D7	Identificar a tese de um texto
D8	Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
D9	Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.
D10	Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa
D11	Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto
D15	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
V. RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO	
D16	Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
D17	Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações
D18	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão
D19	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.
VI. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA	
D13	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto

Fonte: Elaborado pela Daeb/Inep a partir do Saeb/Inep (2002).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE MATEMÁTICA DO SAEB: TEMAS E SEUS DESCRITORES 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

I. ESPAÇO E FORMA	
D1	Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.
D2	Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais, relacionando-as com as suas planificações.
D3	Identificar propriedades de triângulos pela comparação de medidas de lados e ângulos.
D4	Identificar relação entre quadriláteros por meio de suas propriedades
D5	Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas
D6	Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não- retos.
D7	Reconhecer que as imagens de uma figura construída por uma transformação homotética são semelhantes, identificando propriedades e/ou medidas que se modificam ou não se alteram.
D8	Resolver problema utilizando propriedades dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares)
D9	Interpretar informações apresentadas por meio de coordenadas cartesianas
D10	Utilizar relações métricas do triângulo retângulo para resolver problemas significativos.
D11	Reconhecer círculo/circunferência, seus elementos e algumas de suas relações.
II. GRANDEZAS E MEDIDAS	
D12	Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas.
D13	Resolver problema envolvendo o cálculo de área de figuras planas.
D14	Resolver problema envolvendo noções de volume.
D15	Resolver problema utilizando relações entre diferentes unidades de medida
III. NÚMEROS E OPERAÇÕES/ÁLGEBRA E FUNÇÕES	
D16	Identificar a localização de números inteiros na reta numérica
D17	Identificar a localização de números racionais na reta numérica.
I. ESPAÇO E FORMA	
D1	Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.
D2	Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais e tridimensionais, relacionando-as com



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

	as suas planificações.
D3	Identificar propriedades de triângulos pela comparação de medidas de lados e ângulos.
D4	Identificar relação entre quadriláteros por meio de suas propriedades
D5	Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas
D6	Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não- retos.
D7	Reconhecer que as imagens de uma figura construída por uma transformação homotética são semelhantes, identificando propriedades e/ou medidas que se modificam ou não se alteram.
D8	Resolver problema utilizando propriedades dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares)
D9	Interpretar informações apresentadas por meio de coordenadas cartesianas
D10	Utilizar relações métricas do triângulo retângulo para resolver problemas significativos.
D11	Reconhecer círculo/circunferência, seus elementos e algumas de suas relações.
II. GRANDEZAS E MEDIDAS	
D12	Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas.
D13	Resolver problema envolvendo o cálculo de área de figuras planas.
D14	Resolver problema envolvendo noções de volume.
D15	Resolver problema utilizando relações entre diferentes unidades de medida
III. NÚMEROS E OPERAÇÕES/ÁLGEBRA E FUNÇÕES	
D16	Identificar a localização de números inteiros na reta numérica
D17	Identificar a localização de números racionais na reta numérica.
D18	Efetuar cálculos com números inteiros, envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).
D19	Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados das operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).
D20	Resolver problema com números inteiros envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).
D21	Reconhecer as diferentes representações de um número racional.
D22	Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.
D23	Identificar frações equivalentes



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

D24	Reconhecer as representações decimais dos números racionais como uma extensão do sistema de numeração decimal, identificando a existência de "ordens" como décimos, centésimos, e milésimos.
D25	Efetuar cálculos que envolvam operações com números racionais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).
D26	Resolver problema com números racionais envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).
D27	Efetuar cálculos simples com valores aproximados de radicais.
D28	Resolver problema que envolva porcentagem
D29	Resolver problema que envolva variação proporcional, direta ou inversa, entre grandezas.
D30	Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica
D31	Resolver problema que envolva equação do 2º grau
D32	Identificar a expressão algébrica que expressa uma regularidade observada em sequências de números ou figuras (padrões).
D33	Identificar uma equação ou inequação do 1º grau que expressa um problema.
D34	Identificar um sistema de equações do 1º grau que expressa um problema.
D35	Identificar a relação entre as representações algébrica e geométrica de um sistema de equações do 1º grau
IV. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	
D36	Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.
D37	Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.

Fonte: Elaborado pela Daeb/Inep a partir do Saeb/Inep (2002)

Conselho de Classe:

O Conselho de Classe, planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa, é espaço tanto de discussão sobre planejamento e atividades pedagógicas inerentes ao cotidiano da sala de aula quanto para organização do trabalho como um todo e avaliação da execução do projeto político pedagógico da escola. Quando compreende os índices de desempenho sobre o espaço da coordenação pedagógica, os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da unidade escolar e, especialmente das salas de aula, sobretudo, com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada em direção à avaliação do fazer pedagógico e das ações que o potencializa. No CEF 03, o é realizado ao fim de cada bimestre ou em caráter extraordinário, se necessário.

Nesses momentos, discute-se também os resultados das avaliações em larga escala como avaliação diagnóstica para orientar o planejamento das ações pedagógicas que auxiliem os alunos a superarem suas fragilidades e desenvolverem melhor suas habilidades, de modo a ampliar suas potencialidades. Desse modo é possível viabilizar aprendizagens significativas que se refletem na vida do educando em todas as suas dimensões - social, cognitiva, afetiva e psicomotora.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

12. Plano de Ação para Implementação do PPP

Gestão Pedagógica

Objetivo:

Elevar a qualidade do Ensino desta Unidade Escolar, contemplando uma gestão escolar articulada, compromissada, participativa e democrática; permitindo a integração escola/comunidade, buscando o envolvimento de todos para propor, discutir e pôr em práticas ações que visem alcançar concretamente melhorias nas esferas pedagógica, administrativa e financeira, entendendo a educação como um processo de fundamental importância para a transformação social e a conquista da cidadania.

Metas e ações:

- Elaborar e dar cumprimento ao Projeto Político Pedagógico da escola tendo em vista a finalidade do Ensino Fundamental, oferecendo ao aluno, conhecimentos necessários que permitam a continuidade de estudos e efetiva inserção na sociedade;
- Elevar a qualidade de Ensino deste estabelecimento; melhorando o índice de rendimento nas avaliações internas e externas;
- Corrigir a defasagem idade/série, reduzindo o índice de reprovação e evasão escolar;
- Conhecer melhor os alunos e em parceria com a família, resgatar, através de aulas mais atrativas e mais dinâmicas, atitudes e valores que contribuam para a formação de um ambiente escolar que favoreça a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades e conhecimento;
- Elaborar projetos de desenvolvimento da autoestima dos alunos, com atividades que desenvolvam o relacionamento cordial mais humano e social prevalecendo o respeito mútuo, enfatizando o respeito às diferenças individuais, promovendo a convivência pacífica e acolhedora para todos;
- Incentivo à solidariedade, ao senso crítico através da integração da sociedade com a comunidade escolar; assegurar um tratamento igualitário para todos os alunos de acordo com as especificidades de cada um, desenvolvendo atividades adequadas que envolvam escola-comunidade.
- Utilizar o Regimento Escolar de maneira que contemple a ética, tolerância, respeito, solidariedade e responsabilidade de docentes e discentes no processo de ensinoaprendizagem.

Gestão de Resultados Educacionais

Objetivo:

Utilizar os indicadores de desempenho escolar (avaliações diagnósticas, somativa, cumulativa, comparativas, formativas, simulados, trabalhos, bem como as avaliações externas formais, a exemplo, a SAEB/IDEB e Avaliação em Destaque; e a avaliação institucional) como base para planejar estratégias pedagógicas que otimizem o processo de ensino e aprendizagem, buscando a melhoria do rendimento, frequência e proficiência dos alunos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Objetivos específicos:

- Avaliar continuamente o PPP da escola para melhorar ou mudar ações que não estejam produzindo bons resultados.
- Ter atenção se há diferenças significativas no desempenho entre uma turma e outra, se há habilidades ou objetivos de aprendizagem que precisam ser reforçados ou desenvolvidos para estes ou aqueles alunos ou para todos.
- Observar se a metodologia de ensino adotada pela escola está sendo eficaz, principalmente nesse momento de ensino remoto, pois muitos estudantes não têm acesso à internet, recebem material impresso e muitas vezes não há quem os acompanhe na realização das atividades em casa.
- Analisar, divulgar e utilizar os resultados obtidos por meio das avaliações formais ou informais, internas e ou externas para que junto a comunidade escolar se mantenha as ações que garantem bons desempenhos ou se modifique as que não estão satisfatórias.
- Ter atenção aos níveis de satisfação ou insatisfação da comunidade escolar.
- Ser transparente ao divulgar os resultados obtidos pelos estudantes, respeitando os princípios da LGPD.

Gestão Participativa

Na gestão participativa o Conselho Escolar tem papel fundamental, pois é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa. Cada Conselho Escolar tem suas ações respaldadas através do seu próprio Estatuto, que normatiza a quantidade de membros, formas de convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias, como é realizado o processo de renovação dos conselheiros, dentre outros assuntos que competem a essa instância. Neste sentido, cabe aos conselhos escolares:

- deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola;
- participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico;
- analisar e aprovar o Calendário Escolar no início de cada ano letivo; ou quando se fizer necessário.
- analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões;
- acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola e;
- mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.

Atualmente, o CEF 03 está sem Conselho Escolar ativo, uma vez que os membros não tinham substitutos e dos membros eleitos restaram menos de 50%. O segmento pai ficou vago desde 04/07/18, quando sua representante, a mãe e professora Elenir Lima foi nomeada Vice-Diretora desta UE; a conselheira Sirlê G. dos Santos, (segmento assistência), aposentou-se em abril de 2020, o segmento aluno também está sem representante eleito, uma vez que a aluna Tainar Emili de Paula Santos passou para o ensino médio e foi para outra escola desde janeiro de 2020; restaram apenas o representante do segmento professor, o conselheiro Idomar do Nascimento e a Diretora Renata Maria F. de França que é membro nato no Conselho Escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Até que se possa realizar outra eleição para eleger o novo Conselho Escolar, todas as demandas de deliberação, acompanhamento, aprovação e execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola estão sendo feitas por meio de reunião ordinária ou extraordinária da Assembleia Geral via google meet e a ata de reunião é impressa e feito agendamento de horários para os que participaram da reunião possam assiná-la.

Gestão de Pessoas

Objetivo:

Buscar uma educação comprometida com a formação integral do ser humano, adotando procedimentos facilitadores que permitam a construção de identidades crítico-reflexivas, pessoas com autonomia intelectual, política, social e cultural fortemente alicerçada nos princípios de igualdade, de justiça e de solidariedade humana. Isso pressupõe que todas as crianças, jovens, adultos, homens e mulheres ao buscarem a escola encontrem um contexto que os permita construir competências e habilidades, qualificando-os para o trabalho, mas, sobretudo, preparando-os para a vida.

Metas e ações:

- Possibilitar a gestão de pessoas como uma prática educativa comprometida com a construção coletiva e organizacional da instituição, sintonizada ao projeto político pedagógico, tendo como referencial os pressupostos teóricos que colocam em plano de relevância a capacidade participativa do sujeito social na construção e na melhoria da qualidade do ensino público.

- Entender que a gestão escolar democrática pauta-se em um conjunto de procedimentos e ações que introduzem na escola movimentos, tais como a participação de professores, alunos, pais, funcionários e comunidade.

- Considerar a unidade escolar como o lócus no qual as políticas públicas se transformam em realidade e adquirem concretude.

- Abordar a gestão de pessoas num enfoque participativo e citar estratégias de articulação na escola na gestão de pessoas que darão sustentação à escola eficaz.

Gestão Financeira

Objetivo:

Administrar e gerenciar os recursos financeiros, de acordo com as prioridades da escola e dos termos previstos no PPP, no plano de gestão, em conformidade com a legislação vigente, juntamente com a participação de professores, pais, funcionários e direção, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade.

Metas e ações:

- Utilizar os recursos financeiros em despesas de custeio, voltadas a aquisição dos materiais diversificados e necessários ao desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas e despesas de capital, para aquisição de materiais classificados como permanentes e necessários ao cumprimento do Projeto Político Pedagógico;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

- Usufruir dos recursos financeiros, observando os princípios da administração pública a fim de buscar melhorias para a manutenção da escola;
- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público.
- Fazer a prestação de contas dos recursos financeiros de acordo com os prazos estabelecidos pelas normas vigentes, zelando pelo bom uso dos recursos públicos.

No **Plano de Trabalho** - Termo de Colaboração da Unidade Executora desta UE com o Poder Público (Coordenação Regional de Brazlândia) foram citadas as ações e projetos passíveis de financiamento com recursos do PDAF no quadriênio 2023/2027 bem como de recursos oriundos de Emendas parlamentares:

- reforma Geral e cobertura da quadra de esportes, construção de uma área de convivência, pavimentação e jardinagem (somente com a anexação do terreno ao lado da escola e com a construção do muro);
- Instalação de ar condicionados nas salas de aula;
- Aquisição de equipamentos para implementação do Laboratório de Informática e de Ciências Naturais;
- aquisição de mobiliários e equipamentos novos para equipar a escola de forma geral;
- Pintura geral da escola;
- manutenção predial de forma geral bem como outras ações que poderão surgir em caráter emergencial ou extraordinária.

Para que as ações e projetos citadas acima, sejam executadas, serão necessários:

1- Contratação de Serviços para Manutenção e Conservação de Bens Imóveis e Móveis; manutenção, conservação e instalação de máquinas e equipamentos; serviços Judiciários, Contabilidade, transporte de alunos, palestrantes e seminaristas, locação de brinquedos e equipamentos para feiras e exposições, bem como outros serviços necessários para o cumprimento do projeto administrativo, pedagógico e financeiro da escola.

2- Aquisição de materiais tais como: Gás engarrafado, material educativo e esportivo, material pedagógico, material de expediente, material de processamento de dados, material de limpeza, material de acondicionamento e embalagem, material de proteção e segurança, material de copa e cozinha, uniformes, tecidos e aviamentos, material para manutenção de bens imóveis e móveis, material elétrico e ferramentas, bem como outros materiais necessários para o cumprimento do projeto administrativo, pedagógico e financeiro;

3- Aquisição de Bens Permanentes:

Aparelho e equipamentos de áudio, vídeo e foto; aparelho e equipamento para esporte e diversão; aparelho de informática e processamento de dados, equipamentos e utensílios domésticos; equipamentos de proteção, segurança e socorro; máquinas e equipamentos gráficos; mobiliários em geral; equipamentos elétricos e eletrônicos, dentre outros materiais necessários para o cumprimento do projeto administrativo, pedagógico e financeiro.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Gestão Administrativa

Objetivo:

Garantir o atendimento adequado e satisfatório a todos os servidores da unidade de ensino para o bom desempenho de suas funções e manutenção da convivência harmônica.

Metas e ações:

- Valorização dos profissionais da educação, reconhecendo que cada profissional tem o seu valor enquanto educador;
- Promover a integração de pessoas nas diversas funções desempenhadas no ambiente escolar, valorizando o respeito às ideias individuais;
- Adotar medidas que favoreçam o aperfeiçoamento profissional e pessoal de todos os servidores;
- Promover dinâmicas entre os todos os segmentos da escola, atividade fim e meio, mediando conflitos e favorecendo a organização mediante um clima ético e solidário;
- Zelar pelo patrimônio público, conscientizando a comunidade escolar a não depredar ou danificar as dependências da escola;
- Manter a conservação e limpeza do ambiente escolar, o prédio está em boas condições e sendo adequado aos protocolos de segurança em saúde pública em tempo de pandemia;
- Desenvolver a avaliação institucional, como um instrumento de melhoria na execução das ações desenvolvidas na escola;
- Compromisso de execução, acompanhamentos e avaliação das ações propostas neste plano;
- Desenvolver modelos de gestão organizacional e escolar, focados na aprendizagem, no cumprimento de direitos e deveres de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem;
- Garantir a informação e orientação, dentro dos prazos, acerca de documentos, direitos e obrigações.

13. Planos de Ação Específicos

Coordenação Pedagógica - Séries Finais do Ensino Fundamental

INTRODUÇÃO: A ação do coordenador pedagógico predomina-se em um trabalho onde a participação e integração da tríade- aluno-professor-coordenador pedagógico, aliada a uma dinâmica ativa e coerente constituiu-se num resultado cujas linhas norteadoras corroborarão para um desenvolvimento eficaz em todo fazer pedagógico da instituição.

JUSTIFICATIVA: A dinâmica do processo didático e do conhecimento que se ensina, aprende e(re) constrói na escola, solicita do Coordenador Pedagógico que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções do ato educativo de ensinar e aprender, que caracteriza a especificidade da escola e do conhecimento que deve ser garantido. Sendo assim, a função e/ou a “missão” do coordenador, requer dele, então uma ampla e bem apoiada visão dos fundamentos, princípios e conceitos do processo didático.

Propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

de ensino-aprendizagem, tem o presente plano a função de orientar e avaliar todas as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a atuação da coordenação pedagógica, junto ao corpo administrativo, docente e discente da escola.

Este plano é flexível de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a clientela nela atendida.

OBJETIVO GERAL:

O trabalho do Coordenador Pedagógico visa traduzir o novo processo pedagógico em curso na sociedade, promover necessárias articulações para construir alternativas que ponham a educação a serviço do desenvolvimento de relações verdadeiramente democráticas, oferecendo a comunidade escolar uma educação com qualidade, no intuito de formar cidadãos críticos e democráticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Elaborar o plano de ação pedagógica;
- Promover e participar das reuniões de pais e professores;
- Prestar assistência técnico-pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente;
- Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;
- Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;
- Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
- Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los;
- Detectar constantemente as deficiências na aprendizagem;
- Acompanhar o desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, onde possamos atender com eficiência toda a clientela da instituição;
- Avaliar a execução dos planos;
- Promover o aumento do rendimento escolar qualitativamente.

ATIVIDADES:

- Elaboração do planejamento anual;
- Participação nas reuniões administrativas;
- Reuniões para elaboração dos planos;
- Orientação em conjunto e individual;
- Auxílio e vistoria nas avaliações;
- Acompanhamento e avaliação dos planos;
- Participação nas reuniões de Pais e Professores;
- Orientação, acompanhamento e auxílio aos alunos;
- Reuniões pedagógicas;
- Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais;
- Observação e assistência contínua;
- Diálogos individuais;
- Conversas informais;
- Estudos, pesquisas e seleção de conteúdos;
- Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

- Identificação das prioridades de cada turma;

METODOLOGIA DE TRABALHO:

O método de trabalho é simples, dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando com os professores na procura de meios e fins para melhor aprendizagem e formando um trinômio indispensável: aluno-professor-coordenador, e procurando a Filosofia Educacional como forma de organização para atingir os objetivos e procurando obter adesão e colaboração de todos os elementos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Durante todo ano letivo de 2023.

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica		
Ações	Cronograma	Responsáveis
Reunião com equipe gestora, professores e demais funcionários da escola para falar sobre acolhimento e cuidado com os alunos.	Início do ano letivo e final de cada bimestre	Coordenador e diretor
Elaboração do planejamento anual.	Fevereiro	Coordenador e professores
Realização da formação continuada dos professores, definindo a pauta dos encontros previamente com os professores.	Semanal	Coordenador e professores
Desenvolver reflexões que garantam aprendizagens significativas na sala de aula.	Atividades semanal ou seja hora atividade.	Coordenador e professores
Orientar os professores na elaboração dos projetos didáticos.	Mensal	Coordenador
Identificar alternativas pedagógicas juntamente com os professores que corroborem para reduzir a evasão escolar.	Anual	Coordenador e professores, gestores e orientação educacional
Planejar e coordenar as reuniões pedagógicas.	Bimestral conforme calendário escolar da Escola.	Coordenador



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Participar de encontros promovidos pela Secretaria de Educação e Assessoria Pedagógica.	Durante o ano	Coordenador
Acompanhar os trabalhos dos professores e intervir quando necessário ou quando solicitado.	Sempre que solicitado	Coordenador
Observar os planos de aula dos professores, verificando se está sendo colocado em prática as atividades previstas no planejamento.	Constantemente	Coordenador
Orientar e acompanhar o preenchimento do diário de classe.	Ao longo do bimestre	Coordenador
Colocar em prática atividades pedagógicas contidas nos projetos desenvolvidos na escola.	Anual	Coordenador e professores.
Desenvolver o projeto	Anual	Coordenador e professores.
Propiciar um clima de amizade e cooperação entre os funcionários, alunos e pais.	Anual	Coordenador
Reunir a comunidade para a verificação do PPP revisando, replanejando ações e programas, renovando as propostas de trabalho.	Julho e Dezembro	Coordenador e professores.

CONCLUSÃO:

O alcance dos objetivos deste plano, a melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos alunos não dependem somente da atuação do coordenador pedagógico, mas também, do apoio da direção da escola, da aceitação e esmero dos professores, do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse dos educando e ainda, do auxílio dos responsáveis pelos alunos desta instituição.

Portanto, precisamos angariar a confiança de todos como fruto do bom desempenho de nosso trabalho, para que possamos trabalhar sob um clima completamente familiar, proporcionando assim, maior intercâmbio entre escola-família. Somente assim teremos êxito nesta grande batalha.

AValiação:

A avaliação consiste num trabalho progressivo, continuado e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para dar-lhe solução adequada.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de:

- Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;
- Observação diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas;
- Visitas, conversas, fichas de acompanhamento; levantamentos estatísticos;
- Análise e reflexão dos dados coletados.

Plano de ação do SOE



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional: Gabriela Horácio Rodrigues Marques Leão

Matrícula: 240493-1

Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo: 2023

Metas

- Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição dos estudantes entre as etapas da educação básica e das fases do ensino fundamental.
- Contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autônomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.
- Favorecer nos educandos competências socioemocionais de maneira que consigam perceber seus sentimentos, nomeá-los e encontrar maneira de se sentir melhor.
- Contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes nas diversas situações de aprendizagem.
- Promover momentos de interação que favoreçam relações inclusivas e de qualidade.
- Fomentar a cultura de direitos humanos no ensino fundamental pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.
- Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família - escola.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODE DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Transição	X		X	- Acolhimento aos alunos do 6º ano em parceria com o EEAA através de rodas de conversas, vídeos e dinâmicas, para saber suas principais dificuldades e ansiedades em relação à nova etapa de aprendizagem e orientar em relação às regras da escola e seus principais desafios nessa nova etapa de aprendizagem.	Ação junto aos estudantes.	1º Bimestre
				- Oficinas sobre Hábitos de Estudo com dicas e Técnicas de organização dos estudos para os alunos do 6ºano.	Ação junto aos estudantes.	1º e 2º Bimestre
				-Escuta ativa e orientação aos estudantes e aos pais com dificuldade de adaptação ao novo ambiente escolar.	Ação junto aos estudantes/Família.	Durante todo o ano Letivo.
				- Orientação e parceria junto aos professores do 6ºano em relação à transição.	Ação junto aos professores.	Durante todo o ano Letivo.
				- Coordenação Coletiva organizada pela Orientação Educacional da Escola Classe 09 e a Orientação Educacional/EEAA do Centro de Ensino Fundamental 03 – A Coordenação terá o objetivo de promover o encontro com os professores do 5º ano e os professores do 6º ano das duas escolas para direcionar o trabalho da Escola Classe 09 e facilitar o acolhimento dos estudantes do 6º ano do Centro de Ensino Fundamental 03.	Ação junto aos professores.	1º Bimestre
				- Roda de conversa com os alunos do 9º ano sobre a nova etapa de vida escolar (Ensino Médio).	Ação junto aos estudantes.	3º e 4º Bimestres.
				-Reunião com os orientadores educacionais das escolas de origem e das sequenciais para organizar a transição do ano seguinte.	Ação em Rede	3º e 4º Bimestres



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Cidadania	X			- Roda de Conversa sobre o Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes. Informação sobre como pedir ajuda e a quem recorrer. Parceria com o Conselho Tutelar e com outros órgãos competentes.	Ação junto aos estudantes/Família	2º Bimestre
				- Projeto de Valorização e Respeito à Mulher: Rodas de Conversa, pesquisa sobre a lei Maria da Penha, produção de cartazes, vídeos, desenhos e outras atividades sobre a temática.	Ação junto aos estudantes/Professores.	3º e 4º Bimestre
				- Palestra com especialista na área de segurança com foco nos direitos da mulher e na lei Maria da Penha.	Ação junto aos estudantes.	3º e 4º Bimestre
				- Palestra promovida pela Escola de Formação da Polícia Civil do DF com a Temática: Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	Ação Junto aos Professores	1º Bimestre
				- Projeto Profissões – o público alvo do projeto são os alunos do 9ºano que se mostram bem desmotivados e sem perspectivas futuras. O objetivo é envolver conversas sobre projeto de vida e profissões. Convidar ex-alunos e ou membros da comunidade que já estão atuando em alguma profissão para trazer seus relatos de superação.	Ação junto aos estudantes	2º 3º e 4º Bimestre
				- Controle de Frequência Escolar dos estudantes.	Ação junto aos estudantes/Família	Durante todo o ano Letivo.
				- Encaminhamentos ao conselho tutelar e aos órgãos competentes quando necessário para garantia de direitos.	Ação em Rede	Durante todo o ano Letivo.
Desenvolvimento		X	- Roda de conversa em parceria com a psicóloga da escola, vídeos, oficinas e cartazes sobre as competências socioemocionais no sentido de ajudar os alunos e professores a lidarem com as próprias emoções.	Ação junto aos estudantes/Professores.	Durante todo o ano Letivo.	
Competências			- Oficinas em horário contrário com atividades práticas para apoiar e acolher alunos com crises de ansiedade e automutilação - Confecção de Diários,	Ação junto aos estudantes/Rede.	2º, 3º e 4º Bimestre	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

nais				Potinho da Gratidão, Origami, Desenhos, Técnicas de respiração, dança, música, teatro e etc.		
				- Oficinas sobre a Valorização da Vida com convidados na área de saúde física e mental.	Ação junto aos estudantes/rede.	3º Bimestre.
				- Participação em coordenações coletivas através de vídeos, mensagens e formações sobre o tema Valorização da vida.	Ação junto aos professores.	Durante todo o ano Letivo.
				- Escuta ativa aos professores e a gestão de forma individual e em grupo durante as coordenações coletivas.	Ação junto aos professores/Gestão.	Durante todo o ano Letivo.
				- Escuta ativa de forma individual aos pais e estudantes.	Ação junto aos estudantes/família.	Durante todo o ano Letivo.
Ensino aprendizagem	X		X	- Dicas de organização e hábitos de estudo através de Folder, Recadinhos, Cartazes e Murais.	Ação junto aos estudantes.	Durante todo o ano Letivo.
				- Oficinas sobre hábitos de Estudos.	Ação junto aos estudantes.	1º e 2º Bimestres.
				- Encaminhamentos de Estudantes com situações diversas que interfiram no processo de aprendizagem, após, esgotadas as possibilidades de atendimento na unidade escolar ou por impossibilidade de atendimento (necessidade de profissionais especializados).	Ação junto aos estudantes/Família/Rede.	Durante todo o ano Letivo.
				- Rodas de conversa motivacional principalmente com os alunos fora da faixa etária.	Ação junto aos estudantes.	Durante todo o ano Letivo.
				- Atendimento individual e em grupo com os alunos que não estão realizando as atividades no sentido de motivá-los e escutar quais as principais dificuldades.	Ação junto aos estudantes.	Durante todo o ano Letivo.
- Contatos e parceria com a rede externa para encaminhamentos de alunos.	Ação em Rede	Durante todo o ano Letivo				
Inclusão de Diversidades		X		- Participação em projetos previstos no PPP da escola, através de realização de dinâmicas, concurso de desenho, exibição de curta metragem e busca de depoimentos de superação.	Ação junto aos estudantes/Professores.	3º Bimestre e ao longo do ano.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Cultura de Paz	X	X	X	Publicação de vídeos e template nos grupos de whatsapp e demais redes sociais da escola sobre: Como Evitar Brigas, Dicas de Inteligência Emocional e Convivência Humana, bem outros assuntos relacionados à temática.	Ação Institucional	Durante todo o ano Letivo
				<u>Oficinas sobre Bullying</u> 1º Momento - Levantamento estatístico para mapeamento da quantidade de estudantes que já sofreram bullying, quais os principais sentimentos envolvidos e sugestões de atividades que podem ser realizadas para conscientizar os alunos (produção de gráficos – parceria com o professor de matemática). 2º Momento - Atividade de pintura e desenho onde os alunos poderão expressar os sentimentos envolvidos na prática do bullying (agressor e vítima) através da arte. 3º Momento - Produção de Origami – Em parceria com o professor(a) de artes contar a Lenda dos 1000 Tsurus e propor para os alunos a produção dos origamis como um pedido coletivo de paz na escola e que o bullying seja erradicado. Enfeitar a escola com os 1000 Tsurus. 4º Momento – Produção de mural para conscientização e combate a prática do bullying	Ação Junto aos Estudantes	1º e 2º Bimestre.
				- Palestra com profissional da Segurança Pública com a Temática: Bullying e Cyberbullying – Conhecer para Prevenir.	Ação Junto aos Estudantes	1º Bimestre.
				- Organização de envelopes com mensagens positivas no armário dos professores e da direção com o objetivo de fortalecer laços para uma cultura de paz. Os professores também podem colocar elogios nos envelopes dos colegas como uma forma de incentivo e de transformar o dia do outro em um dia melhor. Parceria com o EEAA e a coordenação/ supervisão pedagógica.	Ação junto aos Professores.	Durante todo o ano Letivo
				- Projeto de acolhimento e acompanhamento dos representantes de turma em parceria com o EEAA e a coordenação pedagógica da escola. O	Ação junto aos estudantes	Durante todo o ano Letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

				projeto prevê reuniões mensais para ouvir e encontrar soluções para as demandas trazidas pelos estudantes.		
				- Mediação de Conflitos e incentivo a Não Violência de forma individual e coletiva sempre que necessário.	Ação junto aos Professores/ Estudantes/ Família.	Durante todo o ano Letivo.
Prevenção e Enfrentamento ao uso indevido de Drogas	X		X	- Tentar parceria com o Projeto PCDF na escola: Museu das Drogas (ônibus) Projeto Cabeça Feita (palestras sobre Drogas) - Parceria com o PSE para trabalhar temáticas relacionadas ao uso indevido de álcool e cigarro.	Ação junto aos estudantes/ Professores	3º e 4º Bimestre
Sexualidades	X	X	X	- Parceria com o PSE para trabalhar a temática: Gravidez na Adolescência. - Propor Rodas de Conversas sempre que necessário para abordar temáticas relacionadas ao assunto	Ação junto aos estudantes	Durante todo o ano Letivo
Ação Família/Escola.	X		X	- Participação em Reunião de Pais através de reflexões sobre a importância da participação da família na vida escolar do estudante. Utilizar esses momentos também para acolher e ouvir as necessidades dos pais através de escuta. - Acolhimento e escuta ativa de forma individual aos pais.	Ação junto às famílias	Durante todo o ano Letivo
Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:						
<ul style="list-style-type: none"> • Questionários com os estudantes (Ação diagnóstica). • Momentos de escuta através de rodas de conversas, oficinas e em momentos individuais. • Gráficos com os dados de participação dos estudantes e dos professores. • Por meio das coordenações coletivas semanais, sugerir o feedback da equipe. • Por meio de aplicativos que promovam a interação e a avaliação após as atividades. 						



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

EEAA – Plano de Ação da Psicóloga

Plano de Ação 2023	
UE: Centro de Ensino Fundamental 03 de Brazlândia	Telefone: 3901-8253/3901-8200
Diretor(a): Renata Maria Farias de França	Vice-diretor(a): Elenir dos Santos Lima
Quantitativo de estudantes: 593 Etapas/modalidades: Ensino Fundamental II – Anos Finais	Nº de turmas: 23 (Matutino: 6º ano A, B,C, D, E, F; 7º A, B, C, D, E, F-SUPERAÇÃO; Vespertino: 8º A, B, C, D, E, F-SUPERAÇÃO; 9º A, B, C, D, E)
Serviços de Apoio:	Sala de Recursos ()
	Orientação Educacional (X)
	Pedagogo EEAA ()
EEAA: Pedagoga(o): Não há o profissional	Psicóloga(o): Naira Ketein dos Santos Matrícula: 226-717-9
Eixos sugeridos:	
1. Coordenação Coletiva	7. Planejamento EEAA
2. Observação do contexto escolar	8. Eventos
3. Observação em sala de aula	9. Reunião com a Gestão Escolar
4. Ações voltadas à relação família-escola	10. Estudos de caso
5. Formação continuadas de professores	11. Conselhos de Classe
6. Reunião EEAA	12. Projetos e ações institucionais

EIXO: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Apresentação do trabalho (serviços) SEAA; Formação continuada;	Promover o conhecimento e esclarecer competências e funções atribuídas aos profissionais da Equipe de Apoio (SEAA, OE e AEE) no acolhimento e acompanhamento junto aos professores (Exposição do trabalho e documentos norteadores, e explicações acerca do preenchimento de documentos de encaminhamentos e outros);	Exposição oral, apoio de recursos audiovisuais e/ou dinâmicas/ vivências;	Até duas coordenações coletivas no início do ano letivo conforme necessidade;	EEAA; SOE; Equipe Gestora, Professores, Coordenadores; Supervisor pedagógico.	Processual e contínua, a partir da observação e participação da Equipe em cada ação;
	Criar espaços para estudo e assessoramento do trabalho pedagógico;	Estudos de documentos oficiais e relacionados às necessidades específicas apresentadas pelo grupo da escola;	Durante o ano letivo (semanalmente; e condução conforme demanda que surja no espaço da coletiva);	EEAA; SOE Equipe Gestora, Professores, Coordenadores; Supervisor pedagógico.	Levantamento de demandas e planejamento de ações voltadas à queixa realizada.
Participação em Conselho de Classe;	Contribuir com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem propiciando a promoção de um espaço de escuta.	Sugestões e Reflexões sobre a realidade escolar do aluno e especificidades.	Bimestralmente, programada e preparada pela EEAA.	EEAA; SOE Equipe Gestora, Professores, Coordenadores; Supervisor pedagógico.	Pontual, a partir



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

	<p>Promover a ampla circulação de informações.</p> <p>Fomentar o hábito de pensar coletivamente estratégias interventivas a partir de situações individuais.</p>				de feedbacks orais ou escritos dos participantes;
Eixo: Obsevação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Mapeamento Institucional;	<p>Conhecer, refletir e analisar o contexto de intervenção da EEAA;</p> <p>Compreender as concepções de educação e pressupostos que conduzem as práticas na instituição.</p>	<p>Levantamento e construção de informações históricas e institucionais;</p> <p>Análise das informações construídas</p> <p>Reuniões periódicas com a equipe gestora e/ou demais Serviços de Apoio.</p>	1º Bimestre inicialmente e ao longo do ano letivo (revisitar para nortear ações).	1º Bimestre inicialmente e ao longo do ano letivo (revisitar para nortear ações).	<p>Contínua e processual;</p> <p>Utilização de dados do Mapeamento Institucional para subsidiar ações de intervenção;</p> <p>Diálogo com os profissionais de educação da instituição e com as famílias.</p>
Eixo: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem.	<p>Favorecer o desempenho escolar dos alunos e promover uma cultura de sucesso escolar, conhecendo os estudantes em sua integralidade a partir dos contextos em que estão inseridos</p> <p>Identificar métodos de ensino dos professores para auxiliar no planejamento das intervenções pedagógicas</p>	Observações da dinâmica da sala de aula e demais contextos educativos. (como intervalo, sala de aula, sala de múltiplas, biblioteca, dentre outros, fazendo os registros pertinentes e as intervenções que se fizerem necessárias.	Ao longo de todo ano Letivo sempre que surgirem demandas de observação.	EEAA; Professores; Estudantes.	Registros das observações em formulários próprios.
Eixo: ações voltadas à relação família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Envolver a família nos processos de escolarização;	Identificar as concepções da família em relação ao processo de aprendizagem;	<p>Acolhimento da família com reuniões individuais</p> <p>Palestras e rodas de conversa com temas de</p>	Durante todo o ano letivo, conforme demanda e avaliação de	EEAA Orientador (SOE) Supervisor Pedagógico;	Durante o processo, através de observações e registros construídos para



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

<p>Articulação com a Gestão;</p> <p>Sensibilização e mobilização da equipe escolar;</p> <p>Ações voltadas para os estudantes abordando as relações familiares;</p>	<p>Promover a participação da família no ambiente (âmbito) escolar;</p> <p>Esclarecer sobre competências atribuídas aos profissionais da Equipe de Apoio (SEAA, OE e AEE) no acolhimento e acompanhamento junto aos estudantes e à família;</p> <p>Promover nos encontros com as famílias (especialmente Reuniões bimestrais) abordagem de temas relevantes: e levantados previamente com a Equipe Pedagógica (rotina de estudos, desempenhos, encaminhamentos, dentre outros conforme necessidade)</p>	<p>demanda da família e da escola (escuta e orientação aos familiares em situações que interfiram no desempenho escolar dos estudantes, propiciando maior participação no processo educacional).</p> <p>Elaboração de material escrito para orientação nas reuniões bimestrais de temas sensíveis e relevantes (como orientação e estabelecimento de rotina de estudos; uso de equipamentos eletrônicos e redes sociais; a construção afetiva e relacional entre pais e filhos, com estabelecimento de limites, dentre outros.)</p> <p>Encaminhamento para a Orientação Educacional (OE) os casos de abandono, maus tratos e negligência familiar para que sejam tomadas as devidas providências.</p>	<p>necessidades.</p>	<p>Gestão Escolar</p>	<p>esta finalidade.</p> <p>Observação de indicadores concretos de melhoria a partir dessas ações (Frequência, qualidade de participação, desempenho).</p> <p>Escuta sensível dos professores, coordenadores, familiares e estudantes.</p>
--	---	---	----------------------	-----------------------	---

Eixo: formação continuada dos professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Promover espaços de reflexão, novos conhecimentos e práticas educativas diferenciadas;</p> <p>Esclarecer sobre competências atribuídas aos profissionais da Equipe de Apoio (SEAA, OE e AEE) no acolhimento e acompanhamento junto aos professores, estudantes e a família.</p> <p>Promover momentos de reflexão sobre a práxis pedagógica (teoria e prática)</p>	<p>Propiciar espaços de trocas de experiências entre os professores; Incentivar novas práticas pedagógicas;</p> <p>Sensibilizar o corpo docente sobre seu papel enquanto professor</p>	<p>Realizar e/ou acompanhar oficinas e estudos utilizando o espaço da coordenação pedagógica;</p>	<p>Durante todo o ano letivo conforme necessidade percebida ou demanda apontada.</p>	<p>EEAA SOE Professores Coordenadores/ Supervisor Palestrantes convidados</p>	<p>Observação e registros; Feedback dos participantes envolvidos por meio de questionários e/ou fichas de avaliação, bem como retorno oral de avaliação.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

em relação aos documentos norteadores da SEEDF.					
Eixo: Reunião EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Reunião com outros órgãos da Rede de Apoio;</p> <p>Reuniões com os responsáveis;</p> <p>Reuniões com os Serviços de Apoio;</p> <p>Reuniões com os professores.</p>	<p>Fortalecer o trabalho do SEAA por meio de discussões, formação continuada e compartilhamento de experiências exitosas</p> <p>Compartilhamento de informações pertinentes ao trabalho preventivo e interventivo. Planejamento das ações da EEAA. Acolhimento e orientação aos responsáveis;</p> <p>Acompanhar andamento dos encaminhamentos definidos previamente;</p> <p>Conhecer os motivos dos encaminhamentos em curso; Propor estratégias de Intervenção.</p>	<p>Participação semanal nos Encontros de Articulação Pedagógica (EAP) junto à Coordenação Intermediária de Brazlândia para alinhamento de ações referentes ao Serviço e os eventos promovidos pela Gerência do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (GSEAA).</p> <p>Encontros presenciais da EEAA local para planejamento e avaliação das ações desenvolvidas.</p> <p>Estudo dos documentos norteadores da rede pública de ensino do Distrito Federal.</p> <p>Produção de documentos internos e externos.</p> <p>Convocar, acompanhar e orientar os pais em suas demandas específicas e coletivas;</p> <p>Acompanhar e orientar os pais;</p> <p>Entregar encaminhamentos e ajustamentos de condutas;</p> <p>Ouvir demandas; Sugerir intervenções.</p>	<p>Bimestral ou conforme avaliação da necessidade.</p>	<p>EEAA's; Profissionais da Sala de Apoio à Aprendizagem; Coordenadora Intermediária da SEAA CRE/UNIEB Brazlândia</p> <p>EEAA; OE Coordenadores/ supervisor pedagógico Equipe Gestora (quando necessário).</p>	<p>Registros pessoais, produção de documentos e relatórios. Rodas de conversas.</p> <p>Instrumentos construídos conforme a necessidade de avaliação. (Formulários e/ou feedback dos envolvidos, quando se aplicar);</p> <p>Verificação de resultados conforme decisões tomadas para manutenção ou alteração do planejamento.</p>
Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Encontro de Articulação Pedagógica.</p>	<p>Planejar a semana, trocar experiências e buscar soluções para as demandas;</p> <p>Realizar momentos de Estudos e Formações.</p>	<p>Realizar planejamentos, buscar alternativas em conjunto com outros profissionais (intraequipes).</p>	<p>Semanalmente (Reuniões às sextas-feiras)</p>	<p>Pedagogos. Psicólogos do SEAA e SAA e outros Serviços de Apoio em EAP's integrados (SOE; Sala de Recursos; Coordenador</p>	<p>Alinhamento das ações das Equipes de Apoio.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

				Intermediário de Equipes (Unieb); Convidados externos.	
Planejamento Interno EEAA; Mapeamento Institucional; Assessoria ao Trabalho Coletivo; Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem PAIQUE	Organizar semanalmente os compromissos e atividades a serem desenvolvidas, <u>específicos da EEAA</u> ou em <u>conjunto com outros Serviços de Apoio</u> da instituição.	Realizar planejamento e organização de horários diante das atribuições previstas para a semana, quinzena, mês ou bimestre conforme necessidade.	Semanalmente	EEAA e/ou Serviços de Apoio internos da Instituição. Coordenação e/ou Supervisor Pedagógico quando se aplicar.	Processual e a cada encontro. Verificação de tomada de decisões conjuntas para situações específicas.
Eixo: Eventos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Semana da Inclusão; Fórum do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem; Formação continuada (SEDF); Eventos diversos conforme Calendário Escolar Anual. Jornada Pedagógica da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (data a definir) Semana de Educação para a Vida (Lei nº 11998/2019) (conforme calendário escolar vigente) Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração sexual de Crianças e Adolescentes, conforme Lei Federal nº 9.970/2000 (18 de Maio) ;	Aprimorar o conceito teórico metodológico na forma de novas experiências; Promover e estimular o convívio com as diferenças;	Palestras e Oficinas; Apresentações; Mini cursos; Organização e elaboração de eventos;	Dinâmico, a ser realizado conforme Calendário Escolar Anual: Dia do estudante (11 de Agosto); Valorização da Vida (ações distribuídas ao longo do ano) (marco em Setembro) ; Fórum do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (Segundo semestre, a definir pela GSEAA); Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº11.133/2005) – 21 de Setembro ; Dia Nacional da Consciência Negra (Lei	Toda a comunidade escolar;	A cada evento;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº5.933/2017) - 11 de Novembro;			Federal nº 10.639/2003) – 20 de Novembro; Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº5.564/1968) – 04 de dezembro		
Eixo: Reunião com a Gestão Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião de planejamento na semana pedagógica; Encontros com a Equipe Gestora de acordo com a necessidade.	Organizar e acompanhar o planejamento coletivo; Alinhar ações pontuais; Oferecer e/ou receber feedback;	Encaminhamentos; Planejamento; Reunião; Estudo do trabalho e análise;	Dinâmico, conforme necessidade;	Equipe Gestora; EEAA; SOE	A cada reunião e por meio de feedbacks;
Eixo: Estudo de Caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudos de caso internos para compreensão dos casos e propostas de intervenção; Casos discutidos pela equipe da CRE para estratégia de matrícula.	Buscar soluções/respostas para que o estudante seja atendido em necessidades, respaldado pela legislação vigente.	Análise documental; Reunião com a família e com professores; Relatório de avaliação e intervenção; Formulário específicos de Estudo de Caso.	De acordo com o surgimento de demanda; Estudo de caso anual.	SEAA /SOE; UNIEB; Equipe Gestora; Professor regente	Registro em formulários; Resposta da GSEAA, DEIN e DIEJA.
Eixo: Conselho de Classe					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conhecer a realidade de cada turma. Levantamento de demandas; Análise e discussão de casos específicos; Acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem;	Identificar os aspectos positivos significativos em relação ao processo de ensino e aprendizagem; Analisar de forma interventiva, as demandas.	Fazer encaminhamentos de acordo com a demanda; Possibilitar intervenções acerca dos aspectos identificados.	Bimestral	SEAA/SOE; Equipe gestora; Professor regente; Coordenadores Pedagógicos.	Acompanhamento das solicitações e encaminhamentos das orientações realidades e observações dos resultados.----
Eixo: Projetos e Ações Institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

<p>Produção de folders, vídeos e materiais digitais e impressos a serem disponibilizados à comunidade escolar estudantes, professores e famílias;</p> <p>Digitalização de documentos e instrumentos de intervenção.</p> <p>Planejamento de ações para acolhimento aos professores em atenção às ações de Qualidade de Vida aplicado ao Trabalho;</p> <p>Projeto Trilhas da Aprendizagem e Oficina de Produção de Materiais</p>	<p>Informação, sensibilização e orientação da comunidade escolar;</p> <p>Levantar dados que subsidiem uma intervenção precoce e identificação de situações que interfiram nos processos de aprendizagem, promovendo ações preventivas nas dificuldades observadas de forma precoce;</p> <p>Orientações sobre organização (espaço físico, aplicativos e ferramentas), técnicas de estudos e Oficina de Produção de materiais de Estudo.</p> <p>Levantamento de Perfil de aprendizagem do estudante.</p> <p>(Questionário e testagem específica direcionada);</p>	<p>Definição de pauta e público-alvo para produção de material direcionado</p> <p>Utilização de ferramentas variadas para comunicação e acolhimento, tais como e-mail, videoconferência e telefone (whatsapp, youtube, instagram, ligações, dentre outros) para contato com os pais, estudantes e/ou professores, neste caso sempre resguardando a privacidade do(s) profissional (is) e seus horários de trabalho;</p>	<p>Conforme demanda e ao longo de todo ano letivo</p>	<p>EEAA/OE</p>	<p>Processual e continuada. A partir da adesão dos estudantes e feedback dos atores envolvidos.</p>
<p>Projeto Sonhos: o meu futuro começa agora. (Introdução à Orientação Vocacional)</p>	<p>Orientar e promover espaços de discussão de escolhas profissionais, a partir de instrumentos validados, bem como de exemplos da comunidade (profissionais convidados).</p>	<p>Em Articulação com Orientação Educacional (ações descritas no PPP), com possibilidade de uso de instrumentos psicológicos. (Aplicação e devolutiva – coletiva e/ou individual).</p>	<p>No segundo semestre, de acordo com disponibilidade dos profissionais convidados. Para os instrumentos da orientação vocacional, entre o terceiro e quarto bimestres. (aplicação e devolutivas)</p>	<p>EEAA; Orientação Educacional; Estudantes dos 9º anos; Profissionais convidados.</p>	<p>Observar o engajamento nas atividades e feedback dos estudantes envolvidos.</p>
<p>Projeto Cultura de Paz e Mediação de Conflito no ambiente Escolar</p>	<p>Orientar, promover e conduzir espaços de reflexão-ação quanto à Cultura de Paz.</p> <p>Informação, sensibilização e orientação da</p>	<p>Possibilidade de Rodas de Conversa e/ou oficinas direcionadas e espaço à pequenos grupos, com número de encontro previamente definidos, possibilitando a escuta dos estudantes e também, estimulando a produção</p>	<p>Conforme demanda, podendo ser bimestral ou semanalmente, a partir da busca de profissionais e/ou indicação de estudantes</p>	<p>Toda comunidade escolar e profissionais da rede de apoio externa.</p>	<p>Verificação dos índices de violência e conflitos na Unidade Escolar (referidos e registrados por meio de sanção, e ainda os índices de busca dos serviços</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

	comunidade escolar;	de conteúdos que desenvolvam a criatividade, a arte, a ludicidade e o pensamento crítico, de forma a reelaborar a impressões e desafios apontados. Palestras com professores e demais servidores	conforme necessidade observada dos profissionais regentes. Palestras bimestrais ou conforme demanda ao longo de todo ano letivo; Ação semanal com docentes promovendo reflexão e cuidados (Correio da Paz)		de apoio/ Direção/Coordenação com queixas relacionadas aos conflitos.)
Programa de Saúde na Escola (PSE)	Articular com a Unidade Básica de Saúde nº 2 palestras ou eventos mensais para pais e/ou estudantes considerando as necessidades da comunidade local.	Ações coordenadas ao longo do ano letivo (palestras, Assembleias Escolares, ações articuladas junto ao PSE/UBS 02).	Ações da UBS 02 com agendamento de acordo com a disponibilidade da Unidade Básica de Saúde	Equipe da UBS de referência da Unidade Escolar. (UBS 2) Comunidade Escolar (*de acordo com a ação); Professores regentes; Estudantes, EEAA ; Orientação Educacional.	Processual e continuada. A partir da adesão dos estudantes e feedback dos atores envolvidos.
Suporte aos professores de 6º ao 9º ano do EF na Disciplina de Projeto Diversificado, na temática de Habilidades Sócio emocionais	Promover troca de materiais e conteúdos relacionados à temática em conjunto com os professores regentes, e se solicitado, apoio aos estudantes ou ao professor na condução de ações da disciplina. (Conforme agenda e planejamento prévio)	Reuniões com professores regentes, no contraturno da regência e sempre que demandado, durante Coordenações Pedagógicas; Possibilidade de Rodas de Conversa e/ou oficinas direcionadas e espaço à pequenos grupos, com número de encontro previamente definidos, possibilitando a escuta dos estudantes e também, estimulando a produção de conteúdos que desenvolvam a criatividade, a arte, a ludicidade e o pensamento crítico, de forma a reelaborar a impressões e desafios apontados	Conforme demanda, podendo ser bimestral ou semanalmente, a partir da busca dos profissionais e/ou indicação de estudantes conforme necessidade observada dos profissionais regentes.	Professores regentes; Estudantes, EEAA; Orientação Educacional.	Processual e continuada. A partir da adesão dos estudantes e feedback dos atores envolvidos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

14. Plano de ação para a implementação do Projeto Político- Pedagógico

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Construir e rever coletivamente (com todos os segmentos da Instituição Educacional) o PPP.	Fazer formação com todos os segmentos representativos da escola; Montagem de grupo de trabalho, formado pela Direção, Supervisão Pedagógica, Equipes de Apoio e Professores para implementação do PPP.	Realizar palestras, textos e debates nos espaços escolares de discussão (coordenação, reunião de pais, conselho de classe, entre outros); e	Equipe Gestora, Supervisão e Coordenação Pedagógica.	Durante todo o ano letivo.
Avaliar as ações pedagógicas do PPP por meio da Avaliação Institucional e discussões nas coletivas e Conselhos de Classe	Desenvolver todas as ações planejadas e ou alterá-las caso se faça necessário.	Participar de todas as avaliações Institucionais e discussões coletivas.	Toda a comunidade escolar.	Durante todo o ano letivo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

15. Projetos específicos da Unidade Escolar

Para fortalecer as práticas interventivas e as ações facilitadoras da aprendizagem na organização escolar em ciclos, a escola contará, em 2023, com os projetos já citados no item “Organização Curricular da Unidade Escolar e com os seguintes projetos específicos:

Direitos das Crianças e dos Adolescentes no Ensino Fundamental, Lei nº 11.525/07:

O currículo do Ensino Fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado conforme artigo 32, inciso IV, §5º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013):

Realizada na última semana do mês de março - de 20 a 24/03-, a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água tem por objetivo promover ações pedagógicas para conscientização da comunidade escolar, a respeito da situação da água potável em nossa sociedade, bem como sua conservação para as gerações futuras.

Ao longo dessa semana temática, os professores realizaram discussões sobre o tema à luz das áreas do conhecimento - Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, Matemática, Ciências, Geografia, História e Educação Física -, o que teve como produto letramentos críticos variados. Logo após, os alunos produziram trabalhos diversificados sobre a água.

Semana de Educação para a Vida:

De acordo com a Lei 11.988/09 de 27 de julho de 2009, que institui a Semana de Educação para a Vida nas escolas públicas do país, todas as escolas de ensino fundamental e médio da rede pública do Brasil realizarão, em período a ser determinado pelas Secretarias Estaduais de Educação, a atividade denominada Semana de Educação para a Vida. A atividade escolar aludida no art. 1º desta Lei terá duração de 1 (uma) semana e objetivará ministrar conhecimentos relativos a matérias não constantes do currículo obrigatório, tais como: ecologia e meio ambiente, educação para o trânsito, sexualidade, prevenção contra doenças transmissíveis, direito do consumidor, Estatuto da Criança e do Adolescente etc.

Assim como as demais semanas temáticas instituídas por lei específica, a Semana de Educação para a Vida faz parte, anualmente, do Calendário Escolar e deverá ser aberta para a participação de pais, alunos e demais integrantes da comunidade escolar e local, com o objetivos de disseminar saberes inerentes aos eixo-temáticos para, dessa forma, conscientizar a população a importância de cuidar de si mesmo, incluindo cuidados com o próprio corpo, e do outro compreendendo suas singularidades, direitos e deveres na sociedade. Em 2023, a SEEDF estabeleceu a semana de 08 a 12 de maio de 2023.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais:

Pela Lei Distrital nº 5.714/2016 fica instituída e incluída no calendário oficial de eventos do Distrito Federal a “Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais”, a ser realizada, anualmente, na segunda semana do mês de março, a saber, de 8 a 10/03.

Durante as coordenações coletivas, a escola discutiu com os professores o tema e orientou-lhes que discutissem, em sala de aula, o tema proposto e realizassem atividades práticas sobre a importância da inclusão de alunos com necessidades educacionais em turmas regulares e a importância disso para a construção de uma sociedade mais inclusiva, igualitária.

A culminância dessa semana ocorreu no dia 10/03, com a apresentação do filme “O primeiro da classe”, de Peter Werner, que retrata a história de Brad Cohen, um cidadão que sofre de Síndrome de Tourette, uma doença neurológica sem cura que se manifesta na forma de movimentos repetitivos ou sons indesejados, ambos incontroláveis. Por causa disso, sofre bullying tanto de professores quanto de alunos, os quais consideravam que os sons emitidos por Cohen eram propositais. Depois de ser cientificado sobre sua condição, a personagem acolhe a síndrome passando a referir-se a ela como companheira e, em seguida, durante um momento solene, o diretor da escola onde ele estudava realiza um trabalho de conscientização do corpo discente acerca da Tourette, o que minimiza significativamente a prática de bullying, mudando assim não só a realidade de Cohen, mas de toda escola. Isso fez com que ele mudasse de perspectiva e conseguisse concluir os estudos.

O filme traz importantes reflexões sobre a diversidade de pessoas e como a sociedade deve agir para que todos vivam em grupos sociais harmonicamente e felizes. Esse tipo de trabalho deve ser executado pela escola enquanto instituição social a fim de conscientizar os alunos sobre quais comportamentos devem ser materializados para que possamos construir um mundo melhor.

Após assistir ao filme, os professores discutiram com o corpo discente as ideias principais e realizaram trabalhos como cartazes, textos de campanha comunitária, poemas etc. disponibilizando-os em murais.

Formação continuada:

Ao longo das coordenações coletivas, às segundas e quartas-feiras, a escola promove também formações continuadas sobre temas relacionados a questões pedagógicas - planejamento, avaliação, projeto interventivo etc., além dos ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação EAPE. A SEEDF entende que é de suma importância garantir aos professores formação inicial e continuada que propicie um alicerce seguro para o trabalho docente, e conseqüentemente um bom desempenho de suas atividades pedagógicas.

Essas formações continuadas instrumentalizam mais ainda os professores para o exercício da função, atualizando-os acerca de temas da atualidade, estratégias de avaliação escolar, preenchimento do diário de classe etc., o que enriquece as práticas pedagógicas e possibilita trabalho pedagógico fundamentado em letramentos críticos. Dessa forma, o corpo discente constrói conhecimentos significativos, atualizados e diversificados a serem aplicados em práticas sociais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Lei nº 11.645/08:

Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino Médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e indígena. Conforme o artigo 12-A, §1, da LDB 9394/96, “o conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da História e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil”. Ainda sobre esse tema, § 2º, desse mesmo artigo, dispõe que “os conteúdos referentes à História e cultura afrobrasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e histórias brasileiras”.

Sendo assim, essa instituição de ensino realiza adequações na organização curricular em atendimento às disposições legais. Além disso, desenvolve anualmente o projeto “Afro-Brasil”, que tem como objetivo discutir as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.

Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos têm contato não só com a história do povo africano, sua cultura, organização social e o contexto em que foram trazidos para o Brasil para serem escravizados, mas também com as políticas públicas que criminalizam o racismo. Destarte, visa-se conduzir os alunos a uma reflexão sobre a formação do povo brasileiro de modo a combater qualquer comportamento discriminatório, preconceituoso ou excludente, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e acolhedora.

Embora esse tema seja abordado durante todo o ano letivo, será no mês de novembro, mais precisamente na semana da Consciência Negra, que ocorrerá a culminância do projeto com apresentação de peças teatrais, pinturas, danças etc. no pátio da escola. Contudo, a avaliação desse projeto acontecerá por meio da observação do comportamento dos alunos nas interações com os colegas e servidores da escola.

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP:

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é uma realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA - e tem como objetivo estimular o estudo da matemática e revelar talentos na área. Com grande adesão e apoio das escolas, professores, pais e alunos, o programa frutificou e novos projetos são realizados, possibilitando acessos a um ensino mais efetivo desse componente curricular, dentre eles, oficinas em que constam questões desafios a serem resolvidas.

O objetivo é possibilitar aos alunos habilidades para resolução de problemas do cotidiano que envolvam raciocínio lógico, afinal, a Matemática está em tudo, inclusive, em atividades corriqueiras. Durante as aulas, o corpo discente será inserido em práticas contextualizadas problematizadoras nas quais deverá operar utilizando uma linha de raciocínio a fim de resolvê-las. Para isso, deverá aplicar os saberes construídos em sala de aula ou apropriar-se de novos conhecimentos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

Essas ações didáticas têm contribuído positivamente para desenvolvimento cognitivo dos alunos, resultados que podem ser observados anualmente, pois muitos alunos têm recebido menção honrosa e medalhas de bronze e prata na OBMEP.

Parte Diversificada I, II e III

O artigo 26, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, estabelece que “os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma **parte diversificada**, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Considerando os impactos da pandemia Covid-19 tanto nos aspectos cognitivos quanto socioemocionais e a necessidade de intervenção do Poder Público por meio das instituições de ensino, nas aulas referentes à Parte Diversificada I, II e III, serão desenvolvidos projetos relacionados Cidadania, Civismo e Sustentabilidade, Habilidades Socioemocionais (autoconhecimento, autocuidado, autogestão, gestão de relacionamentos) e Ciência e Tecnologia, respectivamente. O objetivo desse projeto é minimizar os efeitos negativos da pandemia tanto na relação do sujeito consigo mesmo (intrapessoal) quanto na com o outro (interpessoal), por meio de situações sociointerativas em que esses interagem entre si.

PD I

GDF – GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

1 – Título do projeto: Cidadania, Civismo e Sustentabilidade
Professor (a): Bruna, Eugênia, Keila, Iramar

Disciplina: Parte Diversificada I
Público alvo: 6º, 7º, 8º e 9º anos.

2 – Justificativa:

A pandemia Covid-19 alterou significativamente os modos de vida, dentre eles, as relação entre sujeitos e entre sujeito e o meio social, pois repentinamente todos se viram isolados em seus lares para evitar a disseminação do coronavírus. De certa forma, isso rompeu o elo dos indivíduos com o seio social, desconstruindo, gradativamente a ideia de identidade histórica, pertencimento ao lugar onde se vive e enfraqueceu o sentimento de cidadania e patriotismo. Em linhas gerais, minimizou a relação do homem com o meio social, a participação ativa desse indivíduo nas decisões políticas da comunidade em que está inserido.

A fim de reconstruir não só essa relação do homem com o meio, mas também restabelecer a participação dos indivíduos nas deliberações da vida em sociedade, a escola desenvolverá este projeto tendo em vista o fortalecimento dos vínculos dos estudantes enquanto protagonistas da própria história com o meio social, possibilitando participação ativa nos grupos de que participa, corroborando os aspectos identitários deles com o lugar social em que vivem, fortalecendo os fundamentos inerentes à construção de sociedade democrática constituída de indivíduos críticos, conscientes de seus papéis sociais e ativos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

3 – Objetivo

- OBJETIVOS GERAIS:

- Conscientizar os alunos sobre a importância da cidadania civil e sustentabilidade;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos.

- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Elucidar sobre o exercício pleno da cidadania, que promove a participação das pessoas em diversos setores da comunidade, explicitando sobre a construção de uma sociedade democrática;
- Explicar acerca da importância da cidadania como forma de contribuição para a participação ativa dos indivíduos na sociedade;
- Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia entre os seres sociais;
- Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos e étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural;
- Conhecer e valorizar a cultura visual local e global.

4 – Metodologia (COMO?)

Desenvolver atividades com os alunos dos 6º e 7º anos em ambiente escolar, atividades nas quais se trabalhará os pré-requisitos que facilitarão a aprendizagem dos conteúdos próprios e característicos de cada série/ano.

5 – Avaliação

Avaliação processual e contínua, de acordo com a realização das atividades propostas ao longo de cada aula.

PD II

GDF – GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

1 – Título do projeto: Habilidades socioemocionais (autoconhecimento, autocuidado, gestão de relacionamentos)

Disciplina: Parte Diversificada II

Professor (a): Elisângela, Poliana, Marinete, Joel, Nelson

Público alvo: 6º, 7º, 8º e 9º anos.

2 - Justificativa

A pandemia Covid-19 forçou os sistemas de ensino a se organizarem em outro modelo educacional para dar continuidade às atividades pedagógicas e garantir o direito à aprendizagem previsto na legislação educacional. Nesse contexto, em caráter emergencial, aderiu-se ao formato remoto, em que os alunos e professores migraram das atividades presenciais para as remotas mediadas por tecnologias, o que alterou significativamente a organização da vida escolar dos estudantes. Isso acentuou ainda mais as desigualdades sociais, pois nem todos os alunos dispunham de recursos tecnológicos e, em decorrência das medidas de isolamento social, comprometeu as relações sociais entre os indivíduos que passaram a interagir por meio de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

aplicativos e plataformas digitais, o que trouxe sérios prejuízos para o desenvolvimento social dos alunos.

A fim de restabelecer o contato dos alunos consigo mesmos, com o outro, com o lugar onde vive e, de modo geral, com o mundo, a escola desenvolverá o projeto “Cidadania, Civismo e sustentabilidade” a fim de reconstruir as relações primárias entre os indivíduos e desses com os demais fatores relacionados à sua própria vida por meio da reflexão acerca da sua participação efetiva na sociedade, valorização da pátria, do lugar onde mora e da própria de cada sujeito e comportamentos sustentáveis. Dessa forma, espera-se formar alunos críticos, conscientes e atuantes nos grupos sociais em que estão inseridos.

3 – Objetivos

OBJETIVOS GERAIS

Compreender que as emoções fazem parte da vida e determinam as relações sociais em que os alunos estabelecidas pelos seres humanos;

Entender as emoções básicas, como se manifestam no cotidiano e como interferem nas relações intra e interpessoal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Saber quais são as habilidades socioemocionais básicas: emoções agradáveis (amor e alegria) e as emoções desagradáveis (tristeza, raiva, medo e nojo);
- Entender como essas habilidades interferem nas relações intra e interpessoais cotidianas;
- Classificar as emoções conforme suas especificidades;
- Associar essas emoções a comportamentos do dia a dia;
- Perceber o que sentimos e saber nomear e entender que dentro de nós, tem um pouquinho de cada emoção;
- Aprender a olhar para si e para o outro; Viver a diferença; Agir positivamente para o bem comum;
- Reconhecer as emoções dos outros e as próprias;
- Adquirir vocabulário emocional;
- Ter um olhar mais afetivo nas situações do cotidiano;
- Identificar as próprias reações diante das suas emoções e das emoções alheias;
- Expressar com naturalidade o que está sentindo;
- Refletir sobre nossas crenças e intenções para seguir com nossos objetivos;
- Perceber a importância das palavras na nossa vida, e na vida das outras pessoas.

4 – Metodologia

Os alunos serão envolvidos em situações contextualizadas a fim de que tenham uma compreensão mais ampla acerca do tema gerador proposto para as aulas extraídos das práticas sociais dos alunos. Para cada tema, haverá uma problematização, cuja resolução ocorrerá por meio da apropriação de conhecimentos inerentes às habilidades socioemocionais (instrumentalização). Dessa forma, as aulas organizar-se-ão da seguinte forma:

Primeiro momento: apresentação do tema gerador;

Segundo Momento: problematização;

Terceiro momento: Instrumentalização;

Quarto momento: resolução do problema.

Nesse percurso formativo, a literatura infanto-juvenil será instrumento de contextualização uma vez que, por meio da ficção, reproduz situações cotidianas do dia a dia vinculadas à vida dos estudantes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

5 – Avaliação

Os alunos serão avaliados por meio da participação durante as atividades ao longo das aulas, não sendo atribuídas notas numéricas, mas conceitos como satisfatório ou insatisfatório, a depender do envolvimento de cada um nas tarefas. Em casos de rendimento insatisfatório, haverá mediações do professor a fim de garantir aos alunos o direito à aprendizagem.

PD III

GDF – GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

1 – Título do projeto Cidadania e Tecnologia

Disciplina: PD III - NaMoral

Professor(a): César, Joel, Nelson, José da Silva

Público alvo: 6º, 7º, 8º e 9º anos

2- Justificativa

O NaMoral vem para criar um ambiente de Paz e Confiança e formar estudantes respeitosos, cientes das suas responsabilidades, zelosos das regras e dos espaços da escola, jovens cidadãos intolerantes à corrupção e dispostos a fazer a sua parte para a construção de uma sociedade justa para todos.

3 – Objetivo:

3.1 - OBJETIVOS GERAIS:

Objetivo de desenvolver os potenciais dos estudantes para construírem uma nova cultura, pautada pela autorresponsabilidade, pela ética e pela compreensão do poder das pequenas escolhas para interromper o ciclo da corrupção. Sua essência está em resgatar valores que serão usados para solidificar os pilares de sustentação da sociedade, atuando preventivamente no combate à corrupção.

3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Projeto NaMoral é a fase de prevenção, atuando como uma vacina. Educar crianças e jovens para a integridade, ao mesmo tempo em que os formamos para compreender a importância de suas escolhas individuais para construir os círculos virtuosos que rompem os elos da corrupção, é uma estratégia essencial, que precisa ser intencional, para promover uma transformação efetiva na sociedade, na medida em que essas crianças e jovens serão os agentes públicos, empresários, gestores e controladores no ambulatório do futuro — e, sendo intolerantes à corrupção, acabarão por barrá-la antes que se materialize e contamine outros setores, adoecendo a sociedade como um todo.

4- Metodologia

Metodologias ativas para desenvolver competências e habilidades nos nossos jovens, de modo que se tornem protagonistas do futuro próspero de sua pátria, por meio de escolhas equilibradas, pensadas e coerentes com os seus valores e expectativas. A retidão, a verdade, a honestidade, a empatia, a cidadania, o respeito e a responsabilidade são apresentadas como alicerces para o bem-estar coletivo e, conseqüentemente, individual. Os conteúdos propostos, desenvolvidos com a colaboração de especialistas em áreas do conhecimento como Pedagogia, Psicologia e Neurociência, darão a esses jovens as ferramentas iniciais para



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

uma formação ética e cidadã, com a qual farão escolhas e renúncias mais estruturadas.

5 – Avaliação

Avaliar os estudantes com o envolvimento do NaMoral, as atitudes e mudanças no comportamento, trabalho em equipe, valorização da escola e da comunidade escolar.

16. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político- Pedagógico

Esse PPP é fruto de uma construção coletiva e tem seu início no ano de 2023 com perspectivas de alcançar suas metas, num prazo de dois anos, e deverá ser avaliado e revisado por todos que integram a escola, durante todo o ano letivo, nos dias estabelecidos como Encontro Pedagógico, Dia Letivo Temático, Avaliação Institucional, ou sempre que houver necessidade.

Todos os segmentos da escola não podem perder de vista a necessidade de identificação dos responsáveis por determinadas ações assumidas no coletivo. Para assegurar isso, encontros periódicos com o coletivo da escola para a discussão e avaliação de como as ações estão sendo encaminhadas efetivamente são fundamentais. Nesses encontros, os vários atores da escola podem:

- Retomar as ações, corrigindo o seu fluxo, com base na avaliação de como estão sendo desenvolvidas.
- Avaliar se as ações definidas como prioridades pelos segmentos são realmente viáveis, ou seja, realistas.
- Acrescentar ou sugerir novas ações para alcançar com melhor êxito as metas sugeridas.

O Projeto Político Pedagógico não pode ser considerado "pronto", acabado; trata-se de um documento flexível, uma vez que o cotidiano escolar é dinâmico, e torna-se "aberto" para novos questionamentos, discussões e ações, de acordo com a realidade desta escola.

Neste sentido, esse PPP deve ser acompanhado e avaliado permanentemente, verificando-se o nível de comprometimento e atendimento aos princípios e objetivos. As próprias reuniões de área e tantos outros momentos de discussão terão como propósito acompanhar o processo de implementação deste PPP, podendo ainda ser utilizado um instrumento específico para a avaliação do mesmo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRAZLÂNDIA

17. Referências bibliográficas

BRASIL, Congresso Nacional. Decreto nº 7.611, de 2011.

BRASIL, Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 16 ed. Paulo: Saraiva. 1997.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

BRASIL, GDF - SEEDF. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

BRASIL, GDF - SEEDF. Diretrizes Pedagógicas Para a Organização Escolar do 3º Ciclo Para as Aprendizagens. 2016.

BRASIL, GDF - SEEDF. Projeto Político Pedagógico Carlos Mota. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2014.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). SAEB 2021: novas perspectivas. Brasília, DF: INEP, 2022. Disponível em: (<http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/53014553>)

BRASIL, MEC/SEF Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, Outubro 1997.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Lei de Gestão Democrática, Lei nº 4.751, de 07/02/2012. DODF, Brasília - DF, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Circular nº. 70/2022 - SEE/SUBEB, de 15 de março de 2022. Apresentação do Plano de Atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade ano/idade e dos seus Encontros Formativos. Brasília, 2022.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 5ª. Ed. – Brasília, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 6º Ed. Brasília, 2019.

GDF - SEEDF - Currículo em Movimento da Educação Básica- Anos Finais, 2018.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF. Diretrizes de Avaliação Educacional. TRIÊNIO 2014-2016.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI M. S.; Educação escolar: políticas estrutura e organização. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).

PDE - Plano Distrital de Educação (2015-2024), p. 16, disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf>.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 7 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000